



ATAS DAS SESSÕES



Atas das sessões realizadas no Instituto do Ceará - 2014

Sessão do dia 23 de janeiro de 2014

Aos vinte e três dias do mês de janeiro do ano de dois mil e quatorze, reuniram-se os sócios efetivos do Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) no Auditório Thomaz Pompeu Sobrinho, situado na Rua Barão do Rio Branco nº1594, para, em sessão solene, dar posse a MARCELO CARLOS GURGEL DA SILVA e a JOSÉ REGINALDO LIMA VERDE LEAL, candidatos eleitos em vinte sete de novembro de dois mil e treze às vagas de sócios efetivos. Presentes os seguintes sócios efetivos: Presidente EDNILO GOMES DE SOÁREZ, Ex-Presidente JOSÉ AUGUSTO BEZERRA, 1º Vice-Presidente PEDRO SISNANDO LEITE, Secretário Geral JUAREZ FERNANDES LEITÃO, Primeiro Secretário GEOVÁ LEMOS CAVALCANTE, Primeiro Tesoureiro FRANCISCO FERNANDO SARAIVA CÂMARA, PEDRO ALBERTO DE OLIVEIRA SILVA (Diretor da Biblioteca e Arquivo), RAIMUNDO ELMO DE PAULA VASCONCELOS, CARLOS MAURO CABRAL BENEVIDES, MIGUEL ÂNGELO DE AZEVEDO – NIREZ- (Diretor de Comunicação), GISAFRAN NAZARENO MOTA JUCÁ, JOSÉ FILOMENO MORAES FILHO, MARIA CLÉLIA LUSTOSA COSTA, LÚCIO GONÇALO DE ALCÂNTARA, CID SABOIA DE CARVALHO, EUSTÓGIO WANDERLEY CORREIA DANTAS e OSMAR MAIA DIÓGENES. Presente também o Sócio Benemérito VICENTE ALENCAR, incumbido de conduzir o Cerimonial. Justificaram as ausências os sócios AFFONSO TABOZA PEREIRA, FRANCISCO ADEGILDO FÉRRER e ANGELA MARIA ROSSAS MOTA DE GUTIÉRREZ.

Às dezenove horas e dez minutos, por determinação do Presidente EDNILO GOMES DE SOÁREZ, o cerimonialista procedeu à composição da Mesa, da qual participaram, além do Presidente, o ex-Presidente JOSÉ AUGUSTO BEZERRA, na qualidade de Presidente da Academia Cearense de Letras e representante das demais Academias, o 1º Vice-Presidente PEDRO SISNANDO LEITE, PEDRO ALBERTO DE OLIVEIRA SILVA, o mais antigo sócio presente, o sócio efetivo CARLOS MAURO CABRAL BENEVIDES, Deputado Federal, e o grão mestre da Maçonaria. Em seguida o Presidente abriu a sessão invocando o Nome de Deus, pedindo Suas bênçãos, e convi-

dando todos os presentes a ficarem de pé, em posição de respeito, para o canto do Hino Nacional Brasileiro. Informou que a Revista do Instituto, editada sem interrupção desde mil e oitocentos e oitenta e sete, está com o ano de dois mil e doze em fase de impressão. Informou, finalmente, que na próxima sessão solene a acontecer no auditório Pompeu Sobrinho os sócios e convidados com dificuldades de locomoção utilizar-se-ão de elevador que brevemente será instalado nas dependências do prédio do Instituto.

Logo após, convidou os sócios GEOVÁ LEMOS CAVALCANTE, MIGUEL ANGELO DE AZEVEDO (NIREZ) e JUAREZ FERNANDES LEITÃO para introduzirem o candidato eleito a ser empossado, MARCELO CARLOS GURGEL DA SILVA, recebido de pé e sob aplausos. Convidado pelo Presidente, o candidato eleito prestou solene juramento de bem servir à instituição, o que ensejou ao Presidente declarar-lhe empossado como Sócio Efetivo do Instituto do Ceará. O Presidente convidou o novo sócio a ficar em frente à mesa de honra e, juntamente com ele, lado a lado, sua esposa, Maria de Fátima Arruda Bastos. Então, convidou o sócio Lúcio Gonçalo Alcântara a entregar ao novo confrade o diploma de Sócio Efetivo do Instituto, enquanto a esposa do novo sócio apôs-lhe o Colar Barão de Studart. E declarou o senhor MARCELO CARLOS GURGEL DA SILVA o mais novo sócio do Instituto do Ceará. E o convidou a tomar assento junto a seus pares.

Esse ritual repetiu-se em relação ao candidato eleito JOSE REGINALDO LIMAVERDE LEAL, alterando-se a composição da comissão introdutória, integrada pelos sócios GISAFRAN NAZARENO MOTA JUCÁ, MARIA CLÉLIA LUSTOSA COSTA e EUSTÓGIO WANDERLEY CORREIA DANTAS, enquanto o diploma foi entregue pelo sócio José Augusto Bezerra e o Colar Barão de Studart colocado pela esposa do novo sócio, Senhora Wanda Marzon Limaverde Leal. Feito isso, o Presidente convidou o sócio José Reginaldo Lima Verde Leal a assentar-se junto aos seus pares.

Em seguida o cerimonialista convidou o sócio Osmar Maia Diógenes a proferir, em nome do Instituto do Ceará, o discurso de saudação aos novos sócios. Osmar Diógenes traçou uma silhueta dos novos sócios, ressaltando suas atividades científicas e culturais, e concluindo estar convicto que o Instituto ficou enriquecido com o ingresso dos novos sócios, mercê de seus elevados níveis culturais.

Convidado pelo cerimonialista, o sócio MARCELO CARLOS GURGEL DA SILVA proferiu sua oração. Em minudente peça oratória, disse inicialmente que, ao contrário das demais academias em que os sócios são chamados a ocupar cadeiras designadas por números e que há um liame entre sucessor e sucedido, não havia no Instituto essa prática, mas mesmo assim não poderia olvidar essa sequência, e fez uma retrospectiva da carreira dos sócios que o antecederam, iniciando pelo sócio Caio Lóssio Botelho. A certa altura,

lembrou que teve interesse em ocupar a vaga aberta em decorrência do falecimento do sócio Vinicius Barros Leal, a quem era ligado por estreita amizade e por coleguismo profissional, visto que era médico e professor universitário. À época, várias entidades científicas e culturais se manifestaram perante o Instituto do Ceará pleiteando que essa vaga fosse ocupada por ele, mas infelizmente isso não ocorreu. Agora, seu antigo sonho está concretizado e espera contribuir para o fortalecimento da entidade que passa a pertencer.

Após o término do discurso do sócio Marcelo Gurgel, o cerimonialista convidou o recém-empossado JOSÉ REGINALDO LIMA VERDE LEAL, que sucedeu ao sócio efetivo Oswaldo Evandro Carneiro Martins, para proferir seu discurso. Inicialmente, o novo sócio traçou o perfil se seu imediato antecessor, enaltecendo-lhe suas virtudes cívicas e morais, destacando seu idealismo político que lhe valeu cumprir período de exílio no exterior; relembrou a proximidade afetiva entre sua família e a de Raimundo Girão, um dos grandes nomes do Instituto do Ceará. O seu convívio com Raimundo Girão fez nele crescer sua admiração pelo notável historiador cearense e isso alimentou seu desejo de um dia poder colaborar com a mais antiga instituição cultural do Estado. Relembrou sua passagem pela histórica Universidade de Ouro Preto, onde se graduou em Geologia; evocou sua vida profissional, inclusive em missão como representante do governo brasileiro no Iraque e destacou sua permanência em curso de doutorado em Paris. O novo sócio deu prova exuberante de sua formação humanística, permeando seu discurso com recitação de poesias clássicas e citações de pensadores gregos. Concluiu dizendo que esperava oferecer sua experiência lentamente acumulada em prol do engrandecimento do Instituto.

Com a palavra, o Presidente renovou as boas vindas aos novos sócios e teceu palavras encomiásticas aos autores dos discursos. Ao encerrar a solenidade, o Presidente convidou os presentes para se dirigirem ao salão vizinho, onde seria servido um coquetel, e onde os novos sócios receberiam os cumprimentos.

Foram registradas as presenças das senhoras FANI WEINSCHENKER DE SOÁREZ, esposa do Presidente Ednilo Soárez, e BERNADETE BEZERRA, esposa do ex-presidente José Augusto Bezerra. E do público externo, foi anotada a presença, dentre outras, das seguintes personalidades: Celina Girão, filha do ex-presidente Raimundo Girão, João Aquino Limaverde, geólogo e consultor, Evandro Martins, filho do sócio falecido Oswaldo Evandro Carneiro Martins, João Pompeu Lopes Randal, Anastácio Queiroz de Sousa, João Martins de Sousa Torres, José Eduilton Girão, Sebastião Diógenes Pinheiro, Sérgio Ferreira Juaçaba e Vladimir Távora Fontoura Cruz, membros da Academia Cearense de Medicina, José Jarbas Studart Gurgel, Maria Zélia Rouquayrol e Helder Lopes Gurgel, membros da Academia Cearense de

Farmácia, Henrique Jorge Medeiros Marinho, Presidente do Conselho Regional de Economia do Ceará, Maria Irismar de Almeida, da Academia Cearense de Enfermagem, poeta José Linhares Filho, da Academia Cearense de Letras; e mais as conceituadas figuras da área da medicina Lineu Ferreira Jucá, João Brito Filho, Raimundo José Barbosa do Carmo, Juarez Sampaio, Lúcio Flávio Gonzaga e Silva, Antônio Augusto Guimarães, José Maria Arruda Pontes, Moacir Cymrot, Celina Côrtes Pinheiro, Presidente da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores – Regional Ceará - e demais membros: Ana Margarida Arruda Rosemberg, (sobrinha-neta de Jeremias Arruda), João Cavalcante Fonteles, José Luciano Sidney Marques, Paulo Gurgel Carlos da Silva; Roberto Misici, Vice-cônsul da Itália no Ceará, Meuris Gurgel Carlos da Silva, Professora titular da Unicamp, Alberto Fiúza Filho e Pedro Meneleu, Diretores do Instituto do Câncer; Augusto César de Moura Andrade, engenheiro químico da Petrobrás, Francisco Eulálio, arquiteto e empresário, Germano Gurgel Carlos da Silva, engenheiro químico da Petrobrás, Helena Alves de Carvalho Sampaio, professora emérita da UECE, Josemar Argollo, jornalista e empresário, Hermínio Bezerra de Oliveira, frade capuchinho, dicionarista e etimólogo, Silvana Valéria Cruz Chaves, arquiteta e empresária, e Zacharias Bezerra de Oliveira, jornalista e professor universitário.

Às 20.40h o Presidente deu por encerrada a sessão solene, da qual eu, GEOVÁ LEMOS CAVALCANTE, 1º Secretário, no impedimento justificado do 2º Secretário AFFONSO TABOZA PEREIRA, lavrei esta ata que vai assinada por mim, pelo Presidente e pelos sócios presentes.

EDNILO GOMES DE SOÁREZ
presidente

GEOVÁ LEMOS CAVALCANTE
1º secretário

Sessão do dia 5 de fevereiro de 2014

Aos cinco dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e quatorze realizou-se, na sede do Instituto, situada à Rua Barão do Rio Branco nº 1594, Centro de Fortaleza, sob a presidência do sócio efetivo EDNILO GOMES DE SOÁREZ, a oitava sessão ordinária da Diretoria eleita e empossada para exercício no Biênio 2013/2015.

Presentes dez sócios, a seguir citados: Presidente EDNILO GOMES DE SOÁREZ, Secretário Geral JUAREZ FERNANDES LEITÃO, Primeiro Secretário GEOVÁ LEMOS CAVALCANTE, Segundo Secretário AFFONSO TABOZA PEREIRA, Primeiro Tesoureiro FRANCISCO FERNANDO SARAIVA CÂMARA, sócios PEDRO ALBERTO DE OLIVEIRA SILVA, PAULO ELPÍDIO DE MENEZES NETO, LÚCIO GONÇALO DE

ALCÂNTARA, OSMAR MAIA DIÓGENES e JOSÉ REGINALDO LIMA VERDE LEAL.

Iniciando a sessão, o Presidente deu as boas vindas a todos e agradeceu pelas presenças. Logo entrou em pauta a Revista do Instituto. Foi sugerida pelo sócio PAULO ELPÍDIO DE MENEZES NETO a criação de uma comissão para estudar uma possível reformulação da revista, devendo para isso apresentar proposta até o dia cinco de março próximo. A comissão sugerida pelo sócio PAULO ELPÍDIO DE MENEZES NETO seria composta pelo autor da sugestão e pelos sócios JOSÉ LIBERAL DE CASTRO e LÚCIO GONÇALO DE ALCÂNTARA, contando com a colaboração do sócio PEDRO ALBERTO DE OLIVEIRA SILVA.

Retomando a palavra, o Presidente falou sobre a crise financeira que atravessa o Instituto, problema que não é novo, e falou da possível contratação do senhor LUÍS SABADIA, presente à sessão, para apresentar projeto visando o saneamento, usando os benefícios da Lei Rouanet. Informou que a escolha se deveu à indicação do Banco do Nordeste, dada a vasta experiência desse profissional nessa área. Informou ainda que o senhor LUÍS SABADIA apresentou seu plano de trabalho, já devidamente analisado pelo sócio GEOVÁ LEMOS CAVALCANTE, que deu parecer favorável. No entanto, falou o Presidente, o projeto só seria aprovado após a sua apresentação pelo autor aos sócios diretores do Instituto. Informou que o assunto já fora discutido pelo Presidente com os sócios JOSÉ LIBERAL DE CASTRO, GEOVÁ LEMOS CAVALCANTE, OSMAR MAIA DIÓGENES e AFFONSO TABOZA PEREIRA. E solicitou ao autor para fazer, naquela ocasião, a apresentação do seu Plano de Trabalho.

O senhor LUÍS SABADIA falou da sua ideia de elaborar um “projeto guarda-chuva”, no qual constassem alguns núcleos que pudessem ser os fundamentos do projeto, e outras ações acessórias. Como pontos centrais das ações, entrariam a renovação do museu, recursos para a formação de um núcleo de obras raras e a editoração do acervo de jornais. Como ações emergenciais viriam a manutenção do *site*, da biblioteca e a revista. Falou que o Instituto precisa de um Plano Anual de Trabalho, e que isso é possível com patrocínio da Lei Rouanet. Informou que a vantagem do Plano Anual é que ele permite a passagem de recursos de um ano para o outro. Isso seria interessante no próximo ano, já que este ano seria impraticável. Ficou claro para todos que o custo a ser pago ao senhor LUÍS SABADIA corresponderia a dez por cento dos recursos captados, não havendo pagamento prévio. O Presidente lembrou que só empresas que pagam imposto de renda pelo lucro real podem participar do programa. Ficam, portanto excluídas as empresas que pagam pelo regime de lucro presumido. Isso diminui muito o universo das empresas que podem participar do programa. O sócio GEOVÁ LEMOS CAVALCANTE, atendendo à

solicitação do Presidente, informou que estudou a proposta de contrato apresentada pelo senhor LUÍS SABADIA, e se disse favorável à aceitação pelo Instituto. Falou que a grande preocupação da diretoria do Instituto é com a prestação de contas, que é responsabilidade do Presidente, mas se disse tranquilo por ter o senhor LUÍS SABADIA, pessoa conhecida por todos, se responsabilizado pela ordenação dos documentos de modo a evitar problemas. E se propôs acompanhar o processo.

Falando sobre a situação financeira do Instituto, o Presidente perguntou pelo novo contador. O sócio AFFONSO TABOZA PEREIRA informou que o mesmo aguarda a convocação do Tesoureiro FRANCISCO FERNANDO SARAIVA CÂMARA para iniciar o trabalho. Ficou acertado que os dois contadores, o que sai e o que entra, seriam convocados logo no início da semana seguinte. Falando sobre seus contatos com a Coelce, o Presidente informou que aguarda a troca das lâmpadas e aparelhos de ar condicionado prometida por aquela empresa, dentro do seu programa de substituição de equipamentos altamente consumidores de energia. Relatou seu encontro com o Secretário da Fazenda, quando soube do extravio das notas fiscais que com tanto interesse e zelo enviamos para aquela secretaria, notas fiscais que nos credenciariam a receber um prêmio de quatro mil e setecentos reais. A impressão que ficou: Estado está se furtando a cumprir o compromisso. Informou que já pagou os seis primeiros meses do contrato com a empresa que administra o *site*, que logo voltará ao ar; que o elevador já está na casa, pago, e que iniciamos a construção da caixa; que, apesar dos esforços ingentes do sócio AFFONSO TABOZA PEREIRA, a COOPERCON – Cooperativa da Construção Civil, alegando compromissos com entidades de caráter beneficente que ela tradicionalmente ajuda, pediu desculpas por não poder ajudar o Instituto; que o sócio JOSÉ LIBERAL DE CASTRO apresentou cinco opções de lugares onde instalar o elevador; que a melhor opção foi escolhida por ele, JOSÉ LIBERAL DE CASTRO, juntamente com o sócio AFFONSO TABOZA PEREIRA, e ali já está em construção a caixa que abrigará esse equipamento; que estamos trabalhando com a hipótese de inaugurar essa benfeitoria na festa de aniversário do Instituto.

Falou da visita do embaixador do Chile ao Instituto e de sua sugestão de se fazer dinheiro cobrando pela visita de turistas; que se propõe a ir a agências de turismo tratar do assunto, e pediu a opinião dos consócios. Referiu-se a almoço que teve com o sócio MELQUÍADES PINTO PAIVA, juntamente com os sócios LUCIO GONÇALO DE ALCÂNTARA, LUIZ DE GONZAGA FONSECA MOTA e PEDRO ALBERTO DE OLIVEIRA SILVA. Na ocasião, o sócio MELQUÍADES sugeriu que o Instituto, como forma de angariar recursos, poderia preparar projetos para o CNPQ, e que as pessoas que participassem do projeto seriam remuneradas; disse ainda o Presidente que co-

mentou o assunto com a sócia MARIA CLÉLIA LUSTOSA COSTA e com o sócio EUSTÓGIO WANDERLEY CORREIA DANTAS, sentindo boa receptividade à idéia.

Falou o Presidente sobre a posse dos sócios MARCELO GURGEL CARLOS DA SILVA e JOSÉ REGINALDO LIMA VERDE LEAL no dia vinte e três de janeiro, muito concorrida e com bela recepção. Cumprimentou o sócio JOSÉ REGINALDO, recém empossado, já participando de reunião da Diretoria.

Informou que o Secretário Geral JUAREZ FERNANDES LEITÃO já preparou o Ciclo de Conferências para o ano corrente. Fez, porém, uma observação: devido à Copa do Mundo e em razão dos feriados previstos, a conferência de junho devia ser deslocada para outro mês. O sócio JUAREZ lembrou que teremos datas importantes no calendário do ano, e que tais datas deviam ser lembradas. Citou a Sedição de Juazeiro, completando cem anos; a Confederação do Equador, completando cento e oitenta anos; o centenário de HUMBERTO TEIXEIRA, uma expressão da música popular brasileira; que seria importante encaixar tais eventos na programação. O Presidente lhe deu pista livre pra programar as palestras como lhe parecesse mais conveniente. Sugeriu, porém o Presidente que não devia haver mais de uma palestra por mês, pelo temor de esvaziamento, pouca presença, ao que JUAREZ respondeu que cabe também ao conferencista trazer ouvintes, e que nas conferências feitas no ano anterior tivemos casa cheia.

O Presidente informou sobre email recebido do sócio EDUARDO DIATAHY BEZERRA DE MENEZES, dizendo do seu interesse em participar do Ciclo de Conferências, quando apresentaria trabalho seu já desenvolvido sobre o livro *Milagre em Joazeiro*, de autoria do doutor Ralph Della Cava. Na ocasião foi autorizado o Secretário Geral JUAREZ FERNANDES LEITÃO a tomar as providências necessárias.

O Presidente agradeceu à Fundação Valdemar Alcântara pela ajuda financeira destinada a cobrir o custo da edição da Revista. Informou que esteve com o sócio LÚCIO GONÇALO DE ALCÂNTARA em visita ao empresário PIO RODRIGUES NETO, oportunidade em que lhe agradeceu pela mesma razão, e dele recebeu a promessa de possível ajuda no próximo ano. Em seguida consultou os sócios JUAREZ FERNANDES LEITÃO e OSMAR MAIA DIÓGENES sobre a ida a Quixadá, e os encarregou da programação.

Informou que recebeu do sócio LUIZ DE GONZAGA FONSECA MOTA um DVD de memórias, que foi encaminhado ao setor de audiovisual. Consultou os presentes sobre o nome a ser dado a esse setor, e sugeriu Francisco Paceli, doador da maioria das peças do acervo. Recebeu o apoio de todos. E encarregou a Diretora administrativa de fazer uma correspondência à família, e convidar para a inauguração no dia quatro de março. O sócio LÚCIO

GONÇALO DE ALCÂNTARA lembrou a necessidade de catalogação desse acervo. O sócio JOSÉ REGINALDO LIMA VERDE LEAL sugeriu que fosse gravado depoimento de pessoas como o Deputado Federal CARLOS MAURO BENEVIDES, sócio da casa, para compor o acervo. O Presidente informou que já temos gravação desse sócio. Outras sugestões surgiram, tais como gravação de ex-Presidentes vivos e sócios que desempenharam funções importantes no Estado, tais como LÚCIO GONÇALO DE ALCÂNTARA e LUIZ DE GONZAGA FONSECA MOTA, ex-Governadores.

E nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a sessão da qual eu, AFFONSO TABOZA PEREIRA, Segundo Secretário da Diretoria, lavrei esta ata que vai assinada por mim, pelo Presidente, e pelos diretores presentes.

EDNILO GOMES DE SOÁREZ
presidente

AFFONSO TABOZA PEREIRA
2.º secretário

Sessão de 20 de fevereiro de 2014

Aos vinte dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e quatorze realizou-se, na sede do Instituto, situada à Rua Barão do Rio Branco nº 1594, Centro de Fortaleza, no auditório do Anexo, sob a presidência do Confrade EDNILO GOMES SOÁREZ, a Sétima Assembléia Geral Ordinária do Biênio 2013/2015, tendo como pauta, além de assuntos gerais de ordem administrativa, palestra do Confrade RAIMUNDO ELMO DE PAULA VASCONCELOS sobre o centenário da Primeira Guerra Mundial.

Presentes quinze sócios efetivos a seguir citados: Presidente EDNILO GOMES SOÁREZ, Vice Presidente PEDRO SISNANDO LEITE, Secretário Geral JUAREZ FERNANDES LEITÃO, Primeiro Secretário GEOVÁ LEMOS CAVALCANTE, Segundo Secretário AFFONSO TABOZA PEREIRA, Primeiro Tesoureiro FRANCISCO FERNANDO SARAIVA CÂMARA, sócios efetivos VLADIR PONTES DE MENEZES, RAIMUNDO ELMO DE PAULA VASCONCELOS, REJANE VASCONCELOS ACCIOLY DE CARVALHO, FRANCISCO ÉSIO DE SOUSA, FRANCISCO ADEGILDO FÉRRER, CID SABOIA DE CARVALHO, OSMAR MAIA DIÓGENES, MARCELO GURGEL CARLOS DA SILVA e JOSÉ REGINALDO LIMA VERDE LEAL. Presente também o sócio honorário JOÃO PIRES.

Iniciando a Assembléia às quinze horas, o Presidente saudou a todos e agradeceu pelas presenças. Em seguida agradeceu aos sócios JOSÉ REGINALDO LIMA VERDE LEAL e REJANE VASCONCELOS ACCIOLY DE CARVALHO pelos valiosos livros que doaram à Biblioteca do Instituto, constando de sessenta e sete volumes a coleção doada por REJANE. O Presidente anunciou três assuntos a serem tratados na Assembléia antes da palestra do Confrade RAIMUNDO ELMO DE PAULA VASCONCELOS. O primeiro se referiu a FÁTIMA MARIA SOARES KELTING, Professora Aposentada da UFC, Doutora em Geografia com vasto *currículum vitae*, atualmente residindo na Alemanha, indicada para ser Sócia Correspondente do Instituto naquela cidade. O nome da candidata, proposto pelos sócios JUAREZ FERNANDES LEITÃO, GEOVÁ LEMOS CAVALCANTE e AFFONSO TABOZA PEREIRA, teve parecer favorável da Comissão de Verificação de Mérito, sendo seu nome aprovado pela Assembleia. O segundo assunto se referiu à inauguração do elevador, já quase pronto, graças, segundo o Presidente, ao trabalho dos sócios AFFONSO TABOZA PEREIRA e JOSÉ LIBERAL DE CASTRO. O Presidente anunciou a inauguração desse equipamento para o dia em que o Instituto comemorará seu aniversário. Pediu, na ocasião, permissão aos companheiros para comemorar o aniversário em abril, pois a data certa é 4 de março, que este ano cai no carnaval. Na mesma data faria a inauguração do Setor de Audiovisual. Está esperando contato com a família de FRANCISCO PACELI VASCONCELOS, que doou um grande acervo, para marcar a data. Com relação ao nome que será dado ao elevador, pediu sugestões e lhe foi proposto pelo sócio FRANCISCO ÉSIO DE SOUSA o nome de MARCELO CARACAS LINHARES, aprovado pela Assembléia por ser um sócio ilustre com larga folha de serviços prestados ao Instituto. Lembrou o Presidente que o ex-sócio proposto foi advogado do Banco do Brasil, Secretário de Planejamento do Estado, exerceu quatro mandatos na Câmara Federal, foi Presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados e também Secretário do Presidente da República José Linhares. Além disso, escreveu seis livros. Quanto ao Setor de Audiovisual, foi aprovado, após explicações dadas pelo Secretário Geral JUAREZ FERNANDES LEITÃO sobre a natureza do acervo e as condições em que foi recebido, o nome de FRANCISCO PACELI VASCONCELOS. Finalizando sua exposição sobre temas administrativos, o presidente citou, pedindo que constasse em ata, os livros de MARCELO CARACAS LINHARES: um deles sobre o *Governo Virgílio Távora*; outro sobre o *Marechal Castelo Branco*; um terceiro sobre a *Questão Religiosa*; sobre *Guaramiranga e a Família Caracas*; e mais *Governo José Linhares - Transição para a Democracia* e finalmente *José Linhares, um Cearense na Presidência*. O sócio VLADIR PONTES DE MENEZES declarou na ocasião que, certa vez, externou para MARCELO CARACAS

LINHARES que considerava uma grande injustiça ter ele precedido o ilustre sócio MARCELO como membro do Instituto.

Antes de passar a direção dos trabalhos ao Secretário Geral JUAREZ FERNANDES LEITÃO para dar início à palestra programada, o Presidente lembrou que a próxima reunião da Diretoria, prevista para cinco de março, quarta-feira, ficará para dia seis, quinta-feira, pois o dia anterior é quarta-feira de cinzas.

JUAREZ FERNANDES LEITÃO fez ligeira referência ao tema a ser apresentado pelo sócio RAIMUNDO ELMO DE PAULA VASCONCELOS, a Primeira Guerra Mundial, de 1914 a 1918, que muitos historiadores consideram o marco inicial do Século XX. Apesar de vir a humanidade usufruindo os frutos e as novidades trazidos pela Revolução Industrial, o século começou mesmo com a grande guerra, que mostrou ao mundo sua imensa capacidade de destruir. JUAREZ apresentou o rico currículo do Confrade ELMO, e em seguida lhe passou a palavra.

Antes de iniciar sua palestra, o Confrade RAIMUNDO ELMO DE PAULA VASCONCELOS fez referência ao centenário do Professor EDILSON BRASIL SOÁREZ, pai do nosso Presidente EDNILO GOMES DE SOÁREZ, grande mestre, grande professor (do qual foi aluno), fundador do Colégio Sete de Setembro. Abrindo um parêntese na exposição do companheiro ELMO, vários sócios, ex-alunos do Professor EDILSON BRASIL SOÁREZ, fizeram referências elogiosas a ele e à sua esposa Dona NILA GOMES SOÁREZ, ao amor e ao carinho dos dois pela nobre tarefa que abraçaram, a educação da juventude.

Iniciando a palestra, o sócio RAIMUNDO ELMO DE PAULA VASCONCELOS declarou que, na sua opinião aquela guerra foi o acontecimento mais importante do Século XX, pelas conseqüências que gerou. Fez um retrospecto dos fatos acontecidos na Europa antes de eclodir a guerra, mostrando as causas próximas e remotas do grande conflito. Discorreu longamente, com muita erudição, sobre o ambiente e as condições existentes na Europa quando se desenvolveu o fermento da guerra, o progresso industrial, as grandes invenções do campo científico, as descobertas no campo da medicina, as idéias e teorias filosóficas, grandes obras literárias, e todas as novidades geradas pela inteligência humana, de que foi rico aquele período. A seguir passou ao desenvolvimento puro da guerra, tarefa complexa dado o curto espaço de tempo disponível; no entanto nosso companheiro dela se desincumbiu com maestria.

Participaram dos debates o sócio honorário JOÃO PIRES, que declarou ser o inverno o único perigo representado pelos russos; o confrade CID SABÓIA DE CARVALHO, que qualificou a guerra como patologia, doença social; os sócios JUAREZ FERNANDES LEITÃO, JOSÉ REGINALDO LIMA VERDE LEAL e MARCELO GURGEL CARLOS DA SILVA. PEDRO

SISNANDO LEITE convidou para lançamento de seu próximo livro que, nas suas palavras, ensina como se faz uma guerra contra a pobreza. O sócio VLADIR PONTES DE MENEZES contou, na ocasião, interessante episódio que viveu na Universidade quando aluno de História do companheiro RAIMUNDO ELMO DE PAULA VASCONCELOS. Informou ainda aos presentes que, anos atrás, quando expirado seu mandato de presidente da Sociedade Cearense de Geografia e História, teve o prazer de passar a função para o companheiro ELMO que, graças à sua competência e operosidade, soergueu a instituição que vivia momentos difíceis. O sócio PEDRO SISNANDO LEITE convidou a todos para assistirem à sua palestra intitulada *Movimento Ceará Mais Justo - Uma Agenda para o Desenvolvimento do Estado* programada para o próximo dia 21 de março, sexta-feira, às 15h. Na ocasião, será distribuída a obra autografada sobre o assunto, de autoria do palestrante. Essa reunião do Instituto será em conjunto com a Academia Cearense de Ciências Sociais da qual o nosso Vice-Presidente é um de seus componentes. O Presidente noticiou ainda que no dia 21 do corrente, data do aniversário de nossa sócia VALDELICE CARNEIRO GIRÃO, um grupo de sócios composto pelo ex-Presidente JOSÉ AUGUSTO BEZERRA, os sócios JOSÉ LIBERAL DE CASTRO, PEDRO ALBERTO OLIVEIRA SILVA, JOSÉ REGINALDO LIMA VERDE LEAL e MARIA CLÉLIA LUSTOSA COSTA foram cumprimentar a aniversariante que, aproveitando a oportunidade, apresentou a sua mais recente obra: *Renda de Bilros*, Coleção do Museu Artur Ramos.

E nada mais havendo a tratar, deu o Presidente por encerrada a sessão da qual eu, AFFONSO TABOZA PEREIRA, Segundo Secretário da Diretoria, lavrei esta ata que vai assinada por mim, pelo Presidente, e pelos sócios presentes.

EDNILO GOMES DE SOÁREZ
presidente

AFFONSO TABOZA PEREIRA
2º. secretário

Sessão de 6 de março de 2014

Aos seis dias do mês de março do ano de dois mil e quatorze realizou-se, na sede do Instituto, situada à Rua Barão do Rio Branco nº 1594, Centro de Fortaleza, sob a presidência do sócio efetivo EDNILO GOMES DE SOÁREZ, a décima sessão ordinária da Diretoria eleita e empossada para exercício no Biênio 2013/2015.

Presentes sete sócios, a seguir citados: Presidente EDNILO GOMES DE SOÁREZ, Vice Presidente ANGELA MARIA ROSSAS MOTA DE GUTIÉRREZ, Primeiro Secretário GEOVÁ LEMOS CAVALCANTE, Segundo Secretário AFFONSO TABOZA PEREIRA, Primeiro Tesoureiro FRANCISCO FERNANDO SARAIVA CÂMARA, sócios PEDRO ALBERTO DE OLIVEIRA SILVA e PAULO ELPÍDIO DE MENEZES NETO.

Iniciando a sessão às quinze horas o Presidente deu as boas vindas e agradeceu as presenças dos sócios. Em seguida propôs que as reuniões tivessem um caráter mais objetivo, como reuniões executivas, terminando no horário previsto, de modo que os sócios presentes pudessem atender sem atraso compromissos outros assumidos para o tempo seguinte. Sugeriu que conversas e reminiscências poderiam ficar para depois da reunião. Lembrou também que toda segunda-feira, no mesmo horário, ele e alguns sócios estão no Instituto sem pauta definida, tempo excelente para a troca de ideias e bate-papos. Informou que tem recebido críticas construtivas, principalmente dos sócios GEOVÁ LEMOS CAVALCANTE e JUAREZ FERNANDES LEITÃO, sobre o ritual a ser seguido nas sessões ordinárias, principalmente sobre a leitura das atas. E definiu que a partir daquela ocasião as atas seriam lidas. Em seguida fez algumas comunicações. Citou as visitas ao Instituto da Senhora MARIA IDA STEINMULLER, presidente do Instituto Histórico de Campina Grande e do Senhor JOAQUIM OSTERNE CARNEIRO, presidente do Instituto Histórico e Geográfico Paraibano. Falou que estava aguardando a visita da família do falecido senhor FRANCISCO PACELI VASCONCELOS, que doou magnífico acervo de livros e de audiovisual ao Instituto. Lembrou que no dia anterior o Instituto completou cento e vinte e sete anos, cuja comemoração será feita no dia nove de abril, por ser data mais conveniente, quando serão inaugurados o elevador e o centro audiovisual. Sobre a situação financeira do Instituto, informou que no corrente mês estamos com déficit de dois mil reais. Voltou a narrar os entendimentos mantidos com a Coelce, iniciados com a participação de nosso sócio ex-governador LÚCIO GONÇALO DE ALCÂNTARA, aos quais esteve presente também o sócio AFFONSO TABOZA PEREIRA. Tais contatos visaram encontrar uma solução para as instalações elétricas do Instituto que estão envelhecidas e sobrecarregadas. Na busca de uma definição mais urgente da Coelce, após novo contato do sócio LUCIO GONÇALO DE ALCÂNTARA e do Presidente, tivemos promessa de que a Coelce retomará em breve o assunto. A ação da Coelce se restringirá à troca do velho condicionador central de ar por modernos aparelhos *split*, bem como substituição de lâmpadas e outros equipamentos que operam com alto consumo de energia. Falou que terá, em breve, audiência com o Prefeito ROBERTO CLÁUDIO, visando assunto de caráter financeiro de interesse do Instituto; que na ocasião terá a companhia do consócio JOSÉ AUGUSTO BEZERRA, Presidente da

Academia Cearense de Letras. Sobre o contrato assinado com o senhor LUÍS SABADIA para preparo de projetos visando a obtenção de recursos para o Instituto, informou que até o final de março terá algo a apresentar. Informou que a mudança efetuada na contabilidade proporcionou uma economia da ordem de um mil reais por mês. Lembrou que, por sugestão do sócio OSMAR MAIA DIÓGENES, o Instituto aderiu ao programa de incentivo da Sefaz e está enviando àquela Secretaria notas fiscais trazidas pelos sócios; que espera em breve receber o incentivo referente às notas já enviadas, e concitou os confrades a continuarem trazendo notas. Referiu-se a artigo publicado recentemente no jornal O Povo por nossa confrreira e Vice Presidente ANGELA MARIA ROSSAS MOTA DE GUTIÉRREZ sobre a ausência de livros de autores locais nas livrarias de Fortaleza, por falta de interesse desses estabelecimentos. E se comprometeu a fazer um trabalho junto com outras entidades congêneres, entre elas a Academia Cearense de Letras, com a assessoria do editor ASSIS ALMEIDA, no sentido de mudar esse quadro. Quanto ao ciclo de conferências, confirmou para o dia vinte de março a conferência do Confrade PEDRO SISNANDO LEITE, que falará sobre ação frente à pobreza rural do Nordeste, e que na ocasião será lançado seu livro com esse título. Informou que a Vice Presidente ANGELA MARIA ROSSAS MOTA DE GUTIÉRREZ representou o Instituto, numa reunião das Entidades Culturais do Centro. Nesse momento o Presidente interrompeu a reunião para receber, juntamente com os sócios presentes, a visita da família do senhor FRANCISCO PACELI VASCONCELOS. Levou os visitantes à Secretaria e em seguida à sala onde se encontra parte do acervo doado, recebendo da família o agradecimento pelo zelo com que está sendo tratado aquele precioso legado. Retornando ao auditório do Anexo, o Presidente deu continuidade à sessão. O sócio PAULO ELPÍDIO DE MENEZES NETO voltou a tratar da leitura da ata nas reuniões, opinando que a distribuição antecipada pela Internet poderia dispensar a perda de tempo com a leitura durante as sessões. O Presidente lembrou que nem todos os sócios usam Internet. A sócia ANGELA MARIA ROSSAS MOTA DE GUTIÉRREZ lembrou que, em sessão anterior quando se debateu esse assunto, ficou decidido que se leriam apenas as atas das Assembléias Gerais. O sócio PAULO ELPÍDIO sugeriu que algumas cópias da ata da sessão anterior poderiam ficar sobre a mesa à disposição dos interessados e lembrou que, na maioria das instituições se usa a Internet e não se faz mais leitura. O Segundo Secretário AFFONSO TABOZA PEREIRA lembrou que sempre faz as atas com grande antecedência e envia ao Presidente, como minuta, para que seja divulgada e criticada pelos sócios, e que tem acatado e enxertado na ata as observações feitas. Ficou acertado, por sugestão do Primeiro Secretário GEOVÁ LEMOS CAVALCANTE, que o Presidente enviaria aos sócios pela Internet a Ordem do Dia das reuniões, atendendo o que prescreve o Estatuto;

que os sócios poderão sugerir a inclusão na Ordem do Dia de assuntos nela não previstos. O Primeiro Secretário informou sobre recebimento de correspondência da sócia REJANE VASCONCELOS ACCIOLY DE CARVALHO doando sessenta e cinco livros ao Instituto. O sócio PEDRO ALBERTO DE OLIVEIRA SILVA relatou dificuldades que teve na edição da última Revista, que redundaram em prejuízo na qualidade; que tais dificuldades foram resultado de interferência de terceiros durante a impressão, dando causa ao descasamento de notas de rodapé de algumas matérias em relação ao texto respectivo; que, em consequência, sugeria a introdução de algumas folhas de errata no final, solução que ele próprio reconheceu precária, pois além de expor o erro, deformaria fisicamente o volume. O Presidente pôs o assunto em votação, ficando decidido pelos diretores presentes que não se faria a errata proposta. O sócio PAULO ELPÍDIO DE MENEZES NETO comentou que enviou pela Internet para vinte e seis confrades um projeto para a Revista do Instituto e que recebeu retorno de apenas seis. O Presidente acusou o recebimento do projeto e disse que o encaminhou ao Primeiro Secretário para emitir um parecer, pois tal assunto é regulado pelo Estatuto em vigor. O sócio PAULO ELPÍDIO reconheceu que o projeto colide com o Estatuto em dois ou três pontos, um dos quais seria a publicação das atas num boletim e não na Revista, ideia com a qual o Presidente disse que não concorda. PAULO ELPÍDIO falou que a proposta foi fruto do trabalho de uma comissão para ser discutida, e que dava por encerrada sua participação. O Primeiro Secretário GEOVÁ LEMOS CAVALCANTE após informar que teve seu nome indicado para Conselheiro do Coepa, Conselho Estadual de Patrimônio, como representante do Instituto, e que o sócio AFFONSO TABOZA PEREIRA foi indicado para Conselheiro Suplente, e lembrando que não aconteceu a nomeação, leu ofício assinado pelo Presidente reiterando as duas indicações. O Presidente passou a palavra para a confreira ANGELA MARIA ROSSAS MOTA DE GUTIÉRREZ que passou a falar sobre reunião promovida pelas entidades culturais do Centro. Informou ANGELA que o Museu do Ceará convidou a Academia Cearense de Letras para uma reunião com todos os equipamentos culturais do Centro da cidade para tratar de questões de interesse comum. Representando a Academia como sua Diretora Cultural, verificou que o Instituto do Ceará não estava presente e, sendo ela Vice Presidente dessa entidade, apresentou-se também como sua representante. Procurou saber na ocasião se o Instituto estava dentro do mapa que continha as entidades, visto que não fora convidado. Verificou que sim. Como todas as entidades têm problemas, e sabendo os presentes ser impossível fazer o melhor, decidiu-se que se devia procurar fazer o possível, começando por atualizar o mapa feito pelo Centro Cultural Banco do Nordeste. Muitas idéias interessantes foram discutidas, resultando daí um plano de ação preliminar. O Presidente EDNILO informou que o Presidente JOSÉ AUGUSTO

BEZERRA, da Academia Cearense de Letras, o convidou para a próxima reunião, a que ele estará presente, e então discutirá a conveniência de ANGELA MARIA ROSSAS MOTA DE GUTIÉRREZ representar as duas entidades. O Presidente se referiu ao lançamento de livro da sócia VALDELICE CARNEIRO GIRÃO ao qual ele compareceu com cinco companheiros indicados pela autora, em sua casa, visto que ela está enferma; informou que promoveu a divulgação do livro em vários órgãos da imprensa. O Presidente se referiu à grande procura que tem tido a biblioteca, em virtude da reforma que está sofrendo a congênere da ACL e ao fechamento da Biblioteca Pública Menezes Pimentel, e enalteceu o trabalho de nossos funcionários no bom atendimento aos visitantes. O Presidente informou sobre programa levado ao ar pela TV Diário, com duração de quarenta minutos, em comemoração ao aniversário do Instituto, quando foi entrevistado juntamente com o Secretário Geral JUAREZ FERNANDES LEITÃO. O sócio AFFONSO TABOZA PEREIRA expôs detalhes da construção da caixa do elevador, mostrando a preocupação do companheiro JOSÉ LIBERAL DE CASTRO de evitar a junção da construção nova com a antiga, de modo a se evitar futuras acusações de agressão ao patrimônio tombado. Assim, a caixa do elevador dista quinze centímetros do alpendre e tem desenho arquitetônico e cor diferentes. Fica justaposta, mas não se confunde.

E nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a sessão da qual eu, AFFONSO TABOZA PEREIRA, Segundo Secretário da Diretoria, lavrei esta ata que vai assinada por mim, pelo Presidente e pelos companheiros presentes.

EDNILO GOMES DE SOÁREZ
presidente

AFFONSO TABOZA PEREIRA
2º. secretário

Sessão do dia 21 de março de 2014

Aos vinte e um dias do mês de março do ano de dois mil e quatorze realizou-se, na sede do Instituto, situada à Rua Barão do Rio Branco nº 1594, Centro de Fortaleza, no auditório do Anexo, sob a presidência do Confrade PEDRO SISNANDO LEITE, a oitava Assembléia Geral Ordinária do Biênio 2013/2015, tendo como pauta, além de assuntos gerais de ordem administrativa, conferência do Confrade PEDRO SISNANDO LEITE sob o título *Ação Frente à Pobreza Rural do Nordeste*. Na ocasião de sua conferência, PEDRO

SISNANDO fez o lançamento da segunda edição do seu livro que deu o título à conferência, ao qual acrescentou o subtítulo *Startup Social*.

Presentes quinze sócios efetivos a seguir citados: Primeiro Vice-Presidente PEDRO SISNANDO LEITE, Segunda Vice-Presidente ANGELA MARIA ROSSAS MOTA DE GUTIÉRREZ, Secretário Geral JUAREZ FERNANDES LEITÃO, Primeiro Secretário GEOVÁ LEMOS CAVALCANTE, Segundo Secretário AFFONSO TABOZA PEREIRA, Primeiro Tesoureiro FRANCISCO FERNANDO SARAIVA CÂMARA, sócios efetivos PEDRO ALBERTO DE OLIVEIRA SILVA, JOSÉ LIBERAL DE CASTRO, REJANE VASCONCELOS ACCIOLY DE CARVALHO, MARIA CLÉLIA LUSTOSA COSTA, LÚCIO GONÇALO DE ALCÂNTARA, OSMAR MAIA DIÓGENES, EUSTÓGIO WANDERLEY CORREIA DANTAS, MARCELO GURGEL CARLOS DA SILVA e JOSÉ REGINALDO LIMA VERDE LEAL.

Iniciando a Assembléia Geral, o Vice Presidente PEDRO SISNANDO LEITE disse da sua satisfação de Presidir este ato na ausência do Presidente EDNILO GOMES DE SOÁREZ, que está em viagem ao Rio de Janeiro, realçando que isso aconteceu no exato dia em que ele é o conferencista. Lembrou que o Instituto está completando cento e vinte e sete anos e que, durante todo esse período, nunca coincidiu de o conferencista presidindo a Assembleia. Festejou a presença na mesa da Segunda Vice Presidente ANGELA MARIA ROSSAS MOTA DE GUTIÉRREZ, a quem passaria a condução dos trabalhos durante o tempo em que estivesse ministrando sua conferência. Lembrou que, tradicionalmente, o Secretário Geral JUAREZ FERNANDES LEITÃO faz a apresentação dos conferencistas, mas que, no presente evento, ele mesmo se apresentará aos participantes da Assembléia. Registrou o fato de estarem ausentes por motivos relevantes vários convidados seus, entre eles o Presidente da ACADEMIA CEARENSE DE LETRAS, nosso confrade JOSÉ AUGUSTO BEZERRA. Fez o elogio do Presidente da Academia Cearense de Ciências Sociais, JOÃO GONÇALVES DE LEMOS, presente ao ato, e o convidou para a mesa. Falou que, sendo aquela uma assembléia em que haveria conferência, teria que resumir ao máximo os assuntos administrativos, mas que o Presidente EDNILO GOMES DE SOÁREZ lhe pediu que ele não deixasse de submeter à apreciação da Diretoria o nome de uma candidata ao título de Amiga do Instituto, a Senhora MARIA INÊS MOREIRA VASCONCELOS, indicada pelos sócios JUAREZ FERNANDES LEITÃO, FRANCISCO FERNANDO SARAIVA CÂMARA e por ele próprio. Trata-se de pessoa que doou ao Instituto o acervo cultural do seu extinto marido FRANCISCO PACELI VASCONCELOS, composta de preciosa coleção de livros raros e alentada coleção de matéria audiovisual, móveis, esculturas e pinturas. Submetida à aprovação, a proposta foi aprovada pela unanimidade dos diretores presentes. Em

seguida o Presidente informou sobre solicitação do Governo do Estado ao Instituto para que referendasse os nomes de candidatos à Medalha da Abolição, pois o Governo considera o Instituto como uma entidade que deve ser consultada em situações tais. As personalidades são: o jornalista DEMÓCRITO ROCHA DUMMAR, o Chanceler da Unifor AIRTON QUEIROZ e o escultor SÉRVULO ESMERALDO. O Presidente deu, então, por encerrado o tempo da agenda administrativa e passou a palavra para a Segunda Vice-Presidente ANGELA MARIA ROSSAS MOTA DE GUTIÉRREZ, pedindo que ela conduzisse os trabalhos, enquanto ele iria pronunciar sua conferência. Assumindo a palavra, a Vice-Presidente ANGELA disse da sua satisfação de presidir esta reunião do Instituto e assumir o papel de anfitriã, quando dois acontecimentos importantes estavam a acontecer: a conferência do Confrade PEDRO SISNANDO com o título de *Ação Frente à Pobreza Rural do Nordeste*, e o lançamento de seu livro de mesmo título. Lembrou que nossa instituição completa nos próximos dias cento e vinte e sete anos e que ela se notabilizou no Ceará e no Brasil, com ressonâncias no exterior, por abrigar pesquisadores que, através da nossa Revista, livros e conferências ampliam seus conhecimentos sobre o Ceará e a Região Nordeste. Lembrou que o conferencista conhece o sertão de perto, por ter ali passado sua infância e adolescência, natural que é de Santana do Cariri. Professor da UFC, oriundo do quadro de economistas do Banco do Nordeste, PEDRO SISNANDO tem amplo conhecimento dos problemas que afetam nossa região, como também das soluções. Foi pró-reitor e professor de pós-graduação, secretário da Agricultura do Estado do Ceará em duas gestões. ANGELA discorreu sobre o vasto currículo do Professor PEDRO SISNANDO LEITE, nosso confrade e Vice-Presidente da Academia Cearense de Ciências Sociais. Citou três obras do conferencista que se tornaram referência nas faculdades de Economia. Citou a presença no auditório do ex-reitor da UFC ANTÔNIO ALBUQUERQUE, com quem o conferencista trabalhou. Passou em seguida a palavra ao conferencista, que começou saudando sua família, presente ao ato. Informando que tem quarenta e dois livros publicados, opinou que escrever livros é tarefa fácil; difícil é encontrar leitores. Muito alegre e bem humorado, PEDRO SISNANDO LEITE prendeu a atenção do auditório durante toda a sua exposição. Ao final, projetou uma entrevista de oito minutos que concedeu a um canal de televisão local. Retomando a palavra, a Vice-Presidente ANGELA MARIA ROSSAS MOTA DE GUTIÉRREZ enalteceu a inteligência e a competência do conferencista e o alto nível de sua exposição, opinando que grande parte da exposição foi, mais que uma conferência, um depoimento sobre longa vivência de PEDRO SISNANDO e do quanto ele realizou nos diversos cargos que ocupou. Foi uma aula de humanidade, uma confissão forte do desejo de melhoria da vida do nosso povo. Em seguida abriu o debate, pedindo ao Secretário Geral JUAREZ FERNANDES

LEITÃO que comandasse o processo. Inscreveram-se e se pronunciaram os confrades LÚCIO GONÇALO DE ALCÂNTARA e MARCELO GURGEL CARLOS DA SILVA.

Nada mais havendo a tratar, a Vice-Presidente ANGELA MARIA ROSSAS MOTA DE GUTIÉRREZ, agradecendo mais uma vez as presenças, deu por encerrada a assembléia da qual eu, AFFONSO TABOZA PEREIRA, Segundo Secretário da Diretoria, lavrei esta ata que vai assinada por mim, pela Presidente da Assembleia, e pelos sócios presentes.

ANGELA M. R. M. DE GUTIÉRREZ
presidente da assembleia

AFFONSO TABOZA PEREIRA
2º. secretário

Sessão do dia 9 de abril de 2014

Aos nove dias do mês de abril de dois mil e quatorze realizou-se, na sede do Instituto, situada à Rua Barão do Rio Branco nº 1594, Centro de Fortaleza, sob a presidência do sócio efetivo EDNILO GOMES DE SOÁREZ, Assembleia Geral Extraordinária comemorativa do centésimo vigésimo sétimo aniversário do Instituto.

Presentes dezesseis sócios efetivos, a seguir citados: Presidente EDNILO GOMES DE SOÁREZ, Primeiro Vice-Presidente PEDRO SISNANDO LEITE, Segunda Vice-Presidente ANGELA MARIA ROSSAS MOTA DE GUTIÉRREZ, Secretário Geral JUAREZ FERNANDES LEITÃO, Primeiro Secretário GEOVÁ LEMOS CAVALCANTE, Segundo Secretário AFFONSO TABOZA PEREIRA, Primeiro Tesoureiro FRANCISCO FERNANDO SARAIVA CÂMARA, sócios efetivos EDUARDO DIATAHY BEZERRA DE MENEZES, FRANCISCO ÉSIO DE SOUSA, JOSÉ AUGUSTO BEZERRA, JOSÉ FILOMENO DE MORAES FILHO, MARIA CLÉLIA LUSTOSA COSTA, LÚCIO GONÇALO DE ALCÂNTARA, FRANCISCO ADEGILDO FÉRRER, OSMAR MAIA DIÓGENES e JOSÉ REGINALDO LIMA VERDE LEAL.

Na sua introdução, o cerimonialista prestou informações gerais ao auditório sobre o Instituto: Fundado em 4 de março de 1887 em Fortaleza, é uma entidade civil de caráter científico e cultural, sem fins lucrativos, de duração indeterminada e reconhecida de utilidade pública por leis municipal, estadual e federal. Citou nominalmente os doze fundadores, pessoas de destaque na sociedade cearense da época que, para tanto, agiram movidos pelo

desejo de tornar conhecidas a história e a geografia da província. Em seguida saudou os presentes e solicitou que uma comissão composta pelas senhoras IRISMAR MACHADO LINHARES e INEZ PACELI, e pela Diretoria do Instituto, descessem ao pavimento térreo para, juntamente com o Presidente EDNILO GOMES DE SOÁREZ, procederem à inauguração do elevador e do setor audiovisual. Durante esse ato, as pessoas que permaneceram no auditório foram agraciadas com apresentação da Orquestra Filarmônica do Ceará, regida pelo Maestro GLADSON CARVALHO, discípulo e amigo do grande maestro cearense ELEAZAR DE CARVALHO. Em cerimônia simples, mas plena de significado, o Presidente EDNILO GOMES DE SOÁREZ inaugurou inicialmente o setor audiovisual, que tomou o nome de FRANCISCO PACELI. Na ocasião agradeceu à viúva do ilustre homem de cultura e a seus familiares a doação do valioso acervo que veio enriquecer o Instituto do Ceará. A senhora INEZ PACELI, acompanhada de FANI SOÁREZ, esposa do Presidente EDNILO, descerrou a fita comemorativa. Em seguida o Presidente inaugurou o equipamento para uso de pessoas de mobilidade reduzida, batizado de ELEVADOR MARCELO LINHARES, em homenagem ao nosso ilustre ex-sócio efetivo. A convite do Presidente, a viúva do homenageado em companhia da senhora FANI SOÁREZ, esposa do Presidente EDNILO, descerrou a respectiva placa comemorativa.

Após a volta da comissão ao auditório, o cerimonialista anunciou a composição da mesa, convidando o Presidente EDNILO GOMES DE SOÁREZ, o Presidente da Academia Cearense de Letras JOSÉ AUGUSTO BEZERRA, o Primeiro Vice-Presidente PEDRO SISNANDO LEITE, e o cônsul de Portugal FRANCISCO BRANDÃO. Tomando a palavra, o Presidente disse da sua felicidade por presidir aquela sessão solene comemorativa dos cento e vinte e sete anos da nossa instituição, fiel depositária da cultura da terra de Capistrano de Abreu. Reportou-se, em rápidas pinceladas, à década de mil oitocentos e oitenta, lembrando que o Instituto foi fundado em quatro de março de mil oitocentos e oitenta e sete, e desde então, tem como símbolo o globo terrestre encimado por um livro aberto com a inscrição *dedimus profecto grande patientiae documentum* que significa, em tradução livre, *devemos dar destaque à prova documental*. Em bela oração, o Presidente discorreu sobre as circunstâncias e os fatos políticos, econômicos e sociais presentes nos primeiros anos do Instituto, as dificuldades vencidas ao longo de sua existência mais que centenária, a plêiade de homens notáveis que compuseram suas fileiras, e a situação pujante dos dias atuais, quando é referência no país e fonte muito procurada de pesquisa. E concluiu, em peroração pejada de entusiasmo e fé no futuro, prognosticando um porvir brilhante para nossa instituição, digno da sua história e do propósito de seus fundadores. O discurso do Presidente EDNILO GOMES DE SOÁREZ, na íntegra, segue anexo a esta ata.

Em seguida, o Presidente leu telegrama de congratulações do ex-Governador ADAUTO BEZERRA pela efeméride, e convidou a senhora HELOÍSA HELENA CARACAS DE SOUSA, professora, escritora e poetisa, esposa de nosso confrade FRANCISCO ÉSIO DE SOUSA, prima de MARCELO LINHARES, para fazer a saudação aos homenageados. Dando sequência, o Presidente convidou para vir à frente da mesa a senhora IRISMAR MACHADO LINHARES, acompanhada de sua esposa FANI SOÁREZ, para receber um buquê de flores, homenagem do Instituto do Ceará, e a seguir convidou a senhora INEZ PACELI para, à frente da mesa, receber o diploma de Amiga do Instituto. Em seguida, o senhor EMANUEL VASCONCELOS, filho de FRANCISCO PACELI VASCONCELOS, agradeceu a homenagem em nome de sua família.

Antes de concluir a solenidade, o cerimonialista convidou os presentes, em nome do Presidente EDNILO, para mesa redonda sobre o aniversário de fundação da nossa cidade, Fortaleza, no dia onze de abril às quinze horas, no auditório do Instituto. O evento, parceria do Instituto com o Departamento de Geografia da UFC coordenada por nossa consócia MARIA CLÉLIA LUSTOSA COSTA, contaria com as honrosas presenças dos senhores JOSÉ LIBERAL DE CASTRO, nosso confrade, e do senhor JOSÉ BORZACHIELO SILVA, professor daquela universidade.

Assumindo a palavra, o Presidente deu por encerrada a solenidade, e convidou os presentes para um coquetel.

E para constar, eu, AFFONSO TABOZA PEREIRA, Segundo Secretário da Diretoria, lavrei esta ata que vai assinada por mim, pelo Presidente, e pelos sócios presentes.

EDNILO GOMES DE SOÁREZ
presidente

AFFONSO TABOZA PEREIRA
2º. secretário

Sessão do dia 11 de abril de 2014

Aos onze dias do mês de abril do ano de dois mil e quatorze realizou-se, na sede do Instituto, situada à Rua Barão do Rio Branco nº 1594, Centro de Fortaleza, sob a presidência do sócio efetivo EDNILO GOMES DE SOÁREZ, a décima primeira sessão ordinária da Diretoria eleita e empossada para exercício no Biênio 2013/2015.

Presentes oito sócios efetivos a seguir nomeados: Presidente EDNILO GOMES DE SOÁREZ, Secretário Geral JUAREZ FERNANDES LEITÃO, Primeiro Secretário GEOVÁ LEMOS CAVALCANTE, Segundo Secretário AFFONSO TABOZA PEREIRA, Primeiro Tesoureiro FRANCISCO FERNANDO SARAIVA CÂMARA, sócios PEDRO ALBERTO DE OLIVEIRA SILVA, ex-Presidente JOSÉ AUGUSTO BEZERRA e EUSTÓGIO WANDERLEY CORREIA DANTAS.

Iniciando a sessão, o Presidente desculpou-se por ter marcado esta reunião para horário inconveniente, quatorze horas, mas o fez em razão de ter consulta médica marcada para logo mais, e viagem para o exterior no início da noite. Informou que há muitos assuntos a serem debatidos, mas, devido à premência do tempo, deseja se ater apenas à Revista do Instituto. Declarou que, após conversa com nosso consócio PEDRO ALBERTO DE OLIVEIRA SILVA, ficou comovido com o esforço que ele tem feito ao longo dos anos na produção da Revista, pois às vezes falta apoio e colaboração dos consócios; adiantou que sua saúde não anda bem, que ele comemora quarenta anos de sócio efetivo do Instituto e se sente cansado. O Presidente então apelou para que ele continue colaborando nessa ingente tarefa, apesar das circunstâncias adversas, dele recebendo resposta positiva, condicionada a que o Presidente assumira a direção. O Presidente na hora aceitou o desafio, pois, segundo suas palavras, apesar de ter agenda pesada em seus afazeres particulares, sabe que não está sozinho e conta com uma diretoria solidária e atuante; lamentou que os prazos não estão sendo cumpridos pelos colaboradores da Revista, que alguns sócios se dirigem diretamente aos prestadores de serviço ignorando a coordenação, e lembrou que a Revista tem uma comissão encarregada de sua produção, Comentou que a Revista de dois mil e treze está atrasada e que a de dois mil e quatorze ainda não começou. Pediu então que o confrade GEOVÁ LEMOS CAVALCANTE lesse um resumo do alentado estudo que fez sobre as normas que regem a produção da Revista, com base nos estatutos vigentes ao longo dos anos desde a fundação da nossa entidade, para instruir análise a ser feita sobre proposta elaborada pelos sócios JOSÉ LIBERAL DE CASTRO, LÚCIO GONÇALO DE ALCÂNTARA e PAULO ELPIDIO DE MENEZES NETO. GEOVÁ leu um resumo do seu estudo, mostrando que, em todas as versões do estatuto, o Presidente do Instituto é o presidente da Comissão da Revista; que a Comissão da Revista, segundo o Estatuto em vigor, é composta por três membros eleitos juntamente com a Diretoria e com a mesma duração de mandato. A conclusão a que chegaram os diretores participantes da sessão foi que a proposta apresentada pelos três confrades colide com os dispositivos dos estatutos que regeram nossa entidade ao longo do tempo, inclusive com o estatuto em vigor, aprovado pela Assembléia Geral em vinte e um de maio de dois mil e doze. O Presidente EDNILO GOMES DE SOÁREZ na ocasião de-

clarou que não tem intenção de fazer qualquer reforma no Estatuto da entidade, e que qualquer estatuto pode ser sempre melhorado, mas lembra a dificuldade que teve o ex-Presidente JOSÉ AUGUSTO BEZERRA nessa tarefa, dois anos de sacrifício e sofrimento. Submeteu, então, o Parecer elaborado pelo sócio GEOVÁ aos diretores presentes, que o aprovaram na íntegra, por unanimidade. Comentando a decisão, o sócio JUAREZ FERNANDES LEITÃO lembrou que a proposta trazida pelos três confrades, não obstante a boa intenção foi apenas uma proposta sujeita à aprovação da Diretoria, e que esta, na oportunidade, privilegiou o Estatuto da entidade. O Presidente declarou então que vai assumir de fato a presidência da Comissão da Revista. O sócio FRANCISCO FERNANDO SARAIVA CÂMARA relatou providências necessárias para que se complete o material da edição de dois mil e treze. O Presidente concitou os presentes a captar mais artigos e pediu ao sócio PEDRO ALBERTO DE OLIVEIRA SILVA que fique encarregado da leitura e seleção do material, sendo do Presidente a responsabilidade e decisão final de publicação. A revisão de todo o material ficará a cargo do confrade GEOVÁ LEMOS CAVALCANTE. Em seguida apresentou o cronograma que deseja ver aprovado e seguido: **a) data limite para entrega de artigos, vinte de junho; b) data limite para a revisão, dez de julho; c) data limite para a gráfica devolver as provas que ficarão à disposição dos interessados na sede do Instituto, vinte de julho; d) data limite para a primeira revisão dos sócios, cinco de agosto; e) data limite para entrega à gráfica, dez de agosto; f) data limite para o recebimento da segunda prova da gráfica, vinte e cinco de agosto; g) data limite para a segunda revisão dos sócios e entrega à gráfica, cinco de setembro; h) data limite para recebimento da Revista pronta, vinte de setembro. A previsão é que se lance nessa data, na Assembléia Geral do mês, a Revista de dois mil e treze.** Na mesma data começarão as atividades relativas à Revista de dois mil e quatorze. Fica vedado o contato dos sócios com a gráfica para tratar de assuntos relativos à impressão, cabendo esse procedimento apenas aos membros da Comissão da Revista, que se responsabilizará pela formação, preparação das provas e edição. O Presidente solicitou ao sócio GEOVÁ que prepare uma resolução a ser aprovada pela Diretoria, definindo a forma de apresentação dos artigos.

Nada mais havendo a tratar, deu o presidente por encerrada a sessão, da qual eu, AFFONSO TABOZA PEREIRA, Segundo Secretário da Diretoria, lavrei esta ata que vai assinada por mim, pelo Presidente, e pelos diretores presentes.

EDNILO GOMES DE SOÁREZ
presidente

AFFONSO TABOZA PEREIRA
2º. secretário

Sessão do dia 7 de maio de 2014

Aos sete dias do mês de maio do ano de dois mil e quatorze realizou-se, na sede do Instituto, situada à Rua Barão do Rio Branco nº 1594, Centro de Fortaleza, sob a presidência do sócio efetivo EDNILO GOMES DE SOÁREZ, a décima segunda sessão ordinária da Diretoria eleita e empossada para exercício no Biênio 2013/2015.

Presentes onze sócios efetivos a seguir relacionados: Presidente EDNILO GOMES DE SOÁREZ, Primeiro Vice-Presidente PEDRO SISNANDO LEITE, Segunda Vice-Presidente ANGELA MARIA ROSSAS MOTA DE GUTIÉRREZ, Secretário Geral JUAREZ FERNANDES LEITÃO, Primeiro Secretário GEOVÁ LEMOS CAVALCANTE, Segundo Secretário AFFONSO TABOZAPEREIRA, Primeiro Tesoureiro FRANCISCO FERNANDO SARAIVA CÂMARA, e os sócios JOSÉ LIBERAL DE CASTRO, OSMAR MAIA DIÓGENES, MARCELO GURGEL CARLOS DA SILVA e JOSÉ REGINALDO LIMA VERDE LEAL.

Iniciando a sessão o presidente saudou os presentes com seu habitual otimismo e passou a falar sobre a conveniência de termos reuniões e assembleias mais enxutas, pois passou o tempo em que a prolixidade era demonstração de competência; a humanidade hoje corre atrás de coisas simples, disse o Presidente. Na sua opinião, se quisermos evitar o esvaziamento de nossas solenidades, temos que fazê-las cada vez mais compactas. Informou que o sócio efetivo JOSÉ LIBERAL DE CASTRO participará da Segunda Semana Nacional dos Museus, do dia doze ao dia dezoito, e que o aludido sócio ministrará uma palestra no Instituto no dia dezesseis de maio às quinze horas sobre a Preservação do Patrimônio Cultural Brasileiro, com ênfase no patrimônio construído, e concitou os sócios a se fazerem presentes. A seguir o sócio OSMAR MAIA DIÓGENES transmitiu ao presidente informação recentemente recebida sobre o bom andamento de convênio a ser assinado com a Assembleia Legislativa para prestação de serviços pelo Instituto àquela casa legislativa. O Presidente lembrou que há uma vaga aberta na Comissão de Antropologia, com o falecimento do sócio OSWALDO EVANDRO CARNEIRO MARTINS. O Secretário Geral JUAREZ FERNANDES LEITÃO propôs, na ocasião, para ocupar a vaga, o nome do sócio efetivo OSMAR MAIA DIÓGENES, que, submetido à Diretoria, foi aprovado por unanimidade. A seguir o Presidente declarou que gostaria de ver resolvida nesta reunião a forma como se deveria tratar a elaboração da Revista do Instituto que, embora tenha uma comissão eleita e empossada, composta pelos sócios PEDRO ALBERTO DE OLIVEIRA SILVA, FRANCISCO FERNANDO SARAIVA CÂMARA e LÚCIO GONÇALO DE ALCÂNTARA, vem aconte-

cendo de forma insatisfatória por falta de normas. Fez largos comentários elogiosos sobre parecer elaborado pelo Primeiro Secretário GEOVÁ LEMOS CAVALCANTE, aprovado pela diretoria na sessão anterior, e que consta da ata respectiva; reportou-se à proposta elaborada com muita competência e dedicação pelos sócios JOSÉ LIBERAL DE CASTRO, PAULO ELPÍDIO DE MENEZES NETO e LÚCIO GONÇALO DE ALCÂNTARA, debatida na sessão anterior que, segundo o parecer aprovado, colide com o Estatuto. E pediu ao Primeiro Secretário GEOVÁ LEMOS CAVALCANTE que lesse a Resolução que preparou a seu pedido, visando nortear a elaboração da Revista. O sócio JOSÉ LIBERAL DE CASTRO pediu a palavra para justificar, o que fez em longa fala, as razões que levaram o sócio PAULO ELPÍDIO DE MENEZES NETO, juntamente com ele e o sócio LÚCIO GONÇALO DE ALCÂNTARA, a elaborar a proposta que foi apresentada e não acolhida pela Diretoria. Em resumo, segundo essa proposta, na Revista do Instituto seriam publicadas apenas matérias de interesse acadêmico, tais como artigos e ensaios, tal como faz o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro em sua revista. Demais assuntos de interesse seriam publicados no Boletim, que ultimamente não tem sido editado. Falando sobre o elevador, declarou que ele foi situado no único local possível; que o prédio é tombado pelo Estado e que ele foi convocado para esclarecer por quê o Instituto tinha realizado uma obra sem dar conhecimento à Secretaria de Cultura, ao que ele respondeu que o elevador não está ligado à edificação e que, além do mais, a parte da edificação que fica junto ao elevador não faz parte do prédio original, foi construída muito depois, e convidou representantes da Secretaria a virem ao Instituto, conhecer o novo equipamento instalado; declarou que as duas pequenas rampas que dão acesso de cadeirantes aos salões não deviam ter sido construídas, e que ele, na ocasião, aconselhou o uso de rampas de madeira, a serem colocadas quando necessário.

Tomando a palavra, o Primeiro Secretário justificou seu relatório que apontou incompatibilidade entre a proposta dos três sócios e o Estatuto. Alegou que simplesmente seguiu o que está escrito; que existe um regulamento da Revista que está em vigor desde mil novecentos e setenta e oito. E leu em seguida o texto da resolução que preparou a pedido do Presidente, e que em grande parte é cópia desse Regulamento. Eis o texto da resolução, a ser aprovada pela Diretoria:

INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 01/2014

O Presidente do Instituto do Ceará, considerando o que prevê o Regulamento publicado na Revista do Instituto do Ceará, vol. 98, ano de 1978; considerando que a Revista, por disposição regulamentar, deverá circular

anualmente na data de 4 de março, aniversário do Instituto; considerando que a Revista alusiva ao ano de 2013 encontra-se com sua editoração atrasada,

Resolve expedir a seguinte Instrução Normativa:

Art. 1º. A Revista do Instituto do Ceará tem periodicidade anual, publicada sob a responsabilidade direta do Presidente do Instituto, nos termos do art. 49, f, do Estatuto, coadjuvado por Comissão constituída pelos Sócios Efetivos PEDRO ALBERTO DE OLIVEIRA SILVA, FRANCISCO FERNANDO SARAIVA CÂMARA e LÚCIO GONÇALO DE ALCÂNTARA, eleitos em Assembleia Geral para cumprirem mandato fixo de 2 anos.

Parágrafo Único. Para os atos de recebimento e seleção preliminar das matérias encaminhadas para publicação na Revista, é incumbido o Sócio Efetivo PEDRO ALBERTO DE OLIVEIRA SILVA.

Art. 2º. A Revista compor-se-á das seguintes seções:

- I - Artigos
- II - Discursos e Conferências
- III - Documentos
- IV - Bibliografias
- V - Notas e Transcrições
- VI - Diversos
- VII - Atas das reuniões do Instituto.

Art. 3º. Na distribuição dos artigos serão observados os seguintes critérios:

- I – Abrirá a Revista trabalho de autoria do Presidente do Instituto;
- II – Após o artigo do Presidente, seguir-se-ão os artigos dos Sócios Efetivos por ordem alfabética dos prenomes;
- III – Artigos dos Sócios Remidos, Honorários e Correspondentes;
- IV – Artigos de pessoas estranhas ao quadro social, por ato discricionário da Comissão.

Art. 4º. Os artigos serão remetidos à Comissão da Revista em CD acompanhado de duas cópias digitalizadas em fonte Times New Roman, tipo 12, em papel A4, não excedendo 20 páginas.

Art. 5º. Para a publicação da Revista correspondente ao ano de 2013, será cumprido o seguinte cronograma com as datas-limites improrrogáveis:

- I - 20 de junho - entrega de artigos à Comissão da Revista;
- II - 10 de julho – revisão a cargo da Comissão;
- III - 20 de julho – devolução das provas pela gráfica à Comissão;
- IV - 5 de agosto – primeira revisão por parte dos Sócios, no Instituto;
- V - 10 de agosto – devolução à gráfica;
- VI - 25 de agosto - recebimento da segunda prova da gráfica;
- VII - 5 de setembro - segunda revisão dos sócios e entrega à gráfica;
- VIII - 25 de setembro – sessão solene para lançamento da Revista.

§ 1º. Na revisão, a Comissão da Revista utilizará os procedimentos adotados pelo Manual de Redação da Presidência da República;

§ 2º. Como auxiliar dos trabalhos de revisão da Comissão da Revista, é designado o Sócio Efetivo Geová Lemos Cavalcante;

§ 3º. Para cumprimento do cronograma, a gráfica propiciará acesso às provas somente aos integrantes da Comissão da Revista.

Art. 6º. O material a ser encaminhado à gráfica receberá a aprovação expressa do Presidente do Instituto do Ceará.

Art. 7º. Para a Revista do ano de 2013 permanecem vigentes as normas consuetudinárias.

Art. 8º. Os casos omissos serão examinados e supridos pela Comissão da Revista, sob a presidência do Presidente do Instituto do Ceará.

Fortaleza, 7 de maio de 2014

O Presidente pôs o assunto em discussão. O sócio MARCELO GURGEL CARLOS DA SILVA trouxe como informação e sugestão o que acontece com a Revista da SOBRAMES, Sociedade Brasileira de Médicos Escritores: que é dado um prazo aos autores de matérias para revisarem seus artigos na gráfica. Foi esclarecido pelo Secretário Geral JUAREZ FERNANDES LEITÃO que, de acordo com o cronograma acima exposto, os autores terão mais de uma oportunidade para revisar suas matérias na sede do Instituto. O sócio OSMAR MAIA DIÓGENES levantou a questão da quantidade de páginas que cada matéria deve conter, visto que poucas matérias muito extensas tomariam toda a revista. O sócio AFFONSO TABOZA PEREIRA sugeriu que, dado o pequeno número de artigos até agora apresentados, apenas três, e o prazo curto que temos pela frente, esse critério de quantidade de páginas deveria vigorar apenas a partir do próximo ano, sob pena de não se ter material suficiente para editar a revista de dois mil e treze. Após ampla discussão, e considerando que não se deve mudar a regra no meio do jogo, o Presidente decidiu que, no corrente ano, os casos duvidosos serão decididos pela Comissão da Revista. O sócio JOSÉ LIBERAL DE CASTRO sugeriu que, de acordo com a tradição, a ordem de publicação dos artigos na Revista devia seguir a ordem de antiguidade dos sócios na instituição. Após longa discussão, ficou decidido que este ano se seguirá a tradição e que, a partir do próximo, se seguirá o previsto na Instrução Normativa constante desta ata. Encerrando as discussões, o Presidente decidiu, com apoio da Diretoria que, para esta edição de dois mil e treze se seguirá o cronograma previsto, mas as demais normas previstas na Instrução Normativa serão seguidas a partir da edição de dois mil e quatorze. Ficou também decidido que, a partir do próximo ano, as matérias não deverão ultrapassar vinte páginas.

Referindo-se ao Ciclo de Conferências, o Presidente informou que no próximo dia vinte teremos a palestra do jornalista BARROS ALVES sobre o Ciclo Monárquico do Brasil. O Secretário Geral JUAREZ FERNANDES LEITÃO informou que há possibilidade de o Príncipe Herdeiro comparecer. O Presidente EDNILO aproveitou para lembrar que os sócios, seguindo o exemplo da Vice-Presidente ANGELA MARIA ROSSAS MOTA DE GUTIÉRREZ, tragam notas fiscais para reforçar o caixa do Instituto, através dos bônus concedidos pela Secretaria da Fazenda. O Secretário Geral JUAREZ FERNANDES LEITÃO lembrou que está sendo lançado nesta noite, às dezenove horas, no Náutico o livro da Juíza ODELE DE PAULA PESSOA, intitulado *Pessoa Anta, Execução ou Assassinato*, e convidou os confrades a prestigiarem o ato. A Diretora Administrativa MARINEZ ALVES FEITOSA informou que a autora pesquisou muito no Instituto quando preparava a obra. O Vice-Presidente PEDRO SISNANDO LEITE convidou para lançamento no Ideal Clube do livro do ex-reitor da UFC, ANTONIO ALBUQUERQUE sobre seu reitorado. PEDRO SISNANDO fará a apresentação. O Primeiro Secretário GEOVÁ LEMOS CAVALCANTE lembrou que um dos itens componentes da Revista é a bibliografia dos sócios efetivos. O Presidente incumbiu a Diretora Administrativa MARINEZ ALVES FEITOSA de pedir aos associados uma sinopse dos livros publicados no ano. O Secretário Geral JUAREZ FERNANDES LEITÃO sugeriu que se deveria publicar a sinopse de todos os livros lançados pelo sócio. O Primeiro Secretário GEOVÁ LEMOS CAVALCANTE comunicou o falecimento no último dia 16 de abril do ex-sócio efetivo FRANCISCO EDSON CAVALCANTE PINHEIRO, pessoa distinta e muito estimada, e sugeriu que se fizesse ofício ao Eng. Fábio Pinheiro, filho do sócio Edson Pinheiro, como representante da família, expressando a solidariedade dos sócios do Instituto.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a sessão da qual eu, AFFONSO TABOZA PEREIRA, Segundo Secretário da Diretoria, lavrei esta ata que vai assinada por mim, pelo Presidente, e pelos sócios presentes.

EDNILO GOMES DE SOÁREZ
presidente

AFFONSO TABOZA PEREIRA
2º secretário

Sessão do dia 20 de maio de 2014

Aos vinte dias do mês de maio do ano de dois mil e quatorze realizou-se, na sede do Instituto, situada à Rua Barão do Rio Branco nº 1594, Centro

de Fortaleza, no auditório Barão de Studart, sob a presidência do Sócio Efetivo EDNILO GOMES DE SOÁREZ, a nona Assembléia Geral Ordinária do Biênio 2013/2015, tendo como pauta a palestra do jornalista Barros Alves, subordinada ao tema *Democracia e Monarquia: Uma Breve Memória do Plebiscito Pós-Constituinte de 1988*. Presentes dez sócios efetivos: EDNILO GOMES DE SOÁREZ - Presidente, JUAREZ FERNANDES LEITÃO - Secretário Geral, GEOVÁ LEMOS CAVALCANTE - Primeiro Secretário, FRANCISCO FERNANDO SARAIVA CÂMARA - Primeiro Tesoureiro, REJANE VASCONCELOS ACCIOLY DE CARVALHO, MIGUEL ANGELO AZEVEDO (NIREZ), FRANCISCO ESIO DE SOUSA, FRANCISCO ADEGILDO FERRER, OSMAR MAIA DIÓGENES e MARCELO GURGEL CARLOS DA SILVA. Tomaram assento à Mesa o Presidente Ednilo Soárez, o Secretário Geral Juarez Leitão, o dr. José Carlos Sepúlveda Fonseca, representante do Príncipe Dom Bertrand de Orléans e Bragança, dr. Juvenal Araújo Arruda Furtado, Presidente do Círculo Monárquico do Ceará, e o jornalista Barros Alves.

Às 15h, iniciando a Assembléia Geral, o Presidente EDNILO SOÁREZ deu as boas vindas aos presentes e disse de sua satisfação em dar continuidade ao Ciclo de Conferências coordenado pelo Secretário Geral Juarez Leitão, ao qual transmitiu a palavra. O Secretário Geral fez a apresentação do palestrante, registrando suas qualidades de jornalista, poeta e historiador, destacando-o como sócio da Academia Cearense de Retórica e da Sociedade Cearense de Geografia História. Com a palavra, Barros Alves disse que se sentia honrado em proferir palestra na instituição cultural mais antiga do Estado, ressaltando que guarda gratas recordações do convívio com três eminentes integrantes deste Instituto: Mozart Soriano Aderaldo, Eduardo Campos e Raimundo Girão. Com Mozart Soriano, seu contato era intenso e cordial não obstante a posição ideológica diametralmente oposta entre ambos. Externando aprofundado conhecimento do tema abordado, o palestrante fez uma retrospectiva histórica, política e teológica da monarquia, colhendo argumentos doutrinários em Gilbert Keith Chesterton, escritor inglês, e em Santo Tomás de Aquino, para quem “se as coisas que procedem segundo a arte é tanto melhor quanto mais se assemelhe ao que é natural, há que reconhecer que o melhor regime da sociedade humana é o monárquico”. A seguir citou que Luis XIV, no auge de sua glória, não hesitou em declarar ao Parlamento: “As leis fundamentais do nosso reino nos põem na feliz impotência de alienar o domínio de nossa coroa”, acrescentando que de igual modo pensou o seu bisneto Luis XV, quando em 1771 escreveu: “Tentaram alarmar nossos súditos a respeito de seu Estado, sua honra, suas propriedades, ou do próprio destino das leis que estabelecem a sucessão à coroa, como se seu regulamento disciplinar pudesse estender-se a esses objetivos sagrados, a essas instituições em relação às quais encontramos

-nos na feliz impotência de mudar”. Barros Alves trouxe à baila comentários do jurista Fábio Konder Comparato, ligado ao marxismo, que assentou : “É preciso afastar a superficialidade das opiniões preconcebidas, nessa matéria. O caráter absoluto ou integral do regime monárquico, instituído na França com Richelieu e na Inglaterra com os Stuart, há de ser compreendido em seu contexto histórico. Ele faz sentido quando se coteja o poder do rei com a autoridade dos antigos príncipes medievais, submetidos à dupla autoridade do Imperador e do Papa. Mas deixa de ser significativo, se o confrontarmos com a realidade do estado contemporâneo, no qual, mesmo em regime democrático, o poder dos governantes é incomparavelmente mais forte e concentrador”. Feito esse intróito sobre as vantagens da monarquia, o palestrante evocou a vinda da família real portuguesa, concluindo à evidencia de testemunhos coevos e dos fatos, que não houve fuga e, sim, transmigração, relatando alguns atos do Regente D. João de vital importância para o Brasil, tais como: abertura dos portos ao comércio internacional, criação do Banco do Brasil, criação das faculdades de Medicina e de Engenharia. Após tecer comentários sobre as causas que determinaram o retorno de D. João VI a Portugal, o palestrante dedicou dois tópicos de sua palestra a Dom Pedro I, regente e primeiro Imperador, e a Dom Pedro II, destituído com o Golpe de Estado que implantou a República. A derrubada de Dom Pedro II originou comoção internacional, convindo registrar que William Gladstone, primeiro-ministro da Inglaterra, afirmou que “para tristeza das nações civilizadas caiu a verdadeira democracia das Américas”. O desconforto com a República ficou patenteado não muito depois pelo testemunho insuspeito de Rui Barbosa, o primeiro Ministro da Fazenda na era republicana, assinalando que “o mal grandissimo e irremediável das instituições republicanas consiste em deixar exposto à ilimitada concorrência das ambições menos dignas o primeiro lugar do Estado e, desta sorte, o condenar a ser ocupado, em regra, pela mediocridade”, para acrescentar da tribuna do Senado, em 17.12.1914, que “de tanto ver triunfar as nulidades, de tanto ver prosperar a desonra, de tanto ver os poderes agigantarem-se nas mãos dos maus, o homem chega a rir-se da honra, a desanimar-se da virtude e a ter vergonha de ser honesto. Tal é situação atual da República que eu ajudei a construir”, enfatizou o palestrante. Antes de Rui Barbosa pronunciar essas palavras, continuou o palestrante, Joaquim Nabuco acentuara que : “tenho por certo que a função benéfica da monarquia no Brasil foi esta: descobrimento, conquista, povoamento, cristianização, edificação, plantio, organização, defesa do litoral, expulsão do estrangeiro, unificação e conservação do todo territorial, administração, estabilidade, ordem perfeita no interior, independência, unidade política, sistema parlamentar, sentimento da liberdade, altivez do caráter brasileiro, inviolabilidade da imprensa, força das oposições, direito das minorias, tirocínio, aptidão, moralidade administrativa; vocação

política desinteressada; crédito, reputação, prestígio exterior; brandura e suavidade de costumes públicos; igualdade civil das raças; extinção pacífica da escravidão; glória militar; renúncia do direito de conquista; arbitramento internacional; cultura literária e científica a mais forte da América Latina; por último – como o ideal realizado da democracia antiga, **o governo do melhor homem** – um reinado Pericleiano de meio século”. O palestrante aduziu que o Marechal Deodoro da Fonseca encabeçou o Golpe que proclamou a República a contragosto, pois tinha o perfil de monarquista e se dizia amigo do Imperador. A prova incontestável disso é que a Constituição a seguir promulgada dispôs que oportunamente o povo seria, através de sufrágio, chamado a decidir entre o novo regime e a monarquia. O povo foi enganado, haja vista que somente mais de 100 anos depois houve o Plebiscito, previsto no art. 2º do Ato das Disposições Transitórias Constitucionais da Constituição de 1988 para ser realizado no dia 7 de setembro de 1993 e, por Emenda Constitucional de 1992, antecipado para 21 de abril de 1993. Uma verdadeira fraude contra o povo brasileiro. Além da antecipação do Plebiscito, o Tribunal Superior Eleitoral cerceou a propaganda monarquista, eis que os representantes da Casa Imperial foram impedidos de enunciar os seus propósitos. Houve uma batalha judicial com a impetração de Mandado de Segurança junto ao Supremo Tribunal Federal, o qual somente o julgou após a realização do Plebiscito e por isso considerou-o prejudicado por falta de objeto. Finalizou dizendo que atualmente os jovens, através das redes sociais, demonstram nítido interesse pelos assuntos da Monarquia e os príncipes da Casa Imperial, chefiada por Dom Luiz de Orléans e Bragança, têm participado de inúmeras reuniões pelo Brasil afora. O Secretário Geral Juarez Leitão, retomando a palavra, congratulou-se com o palestrante pela competência com que se houve, lembrando aos presentes que há no imaginário coletivo do brasileiro um sentimento de saudosismo monárquico, visto que temos o Rei Pelé, o Rei Roberto Carlos, o Rei do Baião e entre nós o consagrado Artur Eduardo Benevides é o Príncipe dos Poetas Cearenses. Aberto o debate, conduzido pelo Secretário Geral, usaram da palavra os Sócios Efetivos Osmar Diógenes, Adegildo Ferrer e Marcelo Gurgel e os convidados Roberto Ribeiro e Francisco de Assis Clementino. Chamado a participar, o dr. Juvenal Arruda Furtado, enfático, declarou que o Plebiscito de 1993, entre outras coisas, foi “uma patifaria”. Concluído o debate, o Presidente Ednilo Soárez disse que se sentia muito feliz pelo brilhantíssimo da palestra e participação de sócios e convidados e conclamou a todos para participarem sempre no dia 20 de cada mês de palestras que são realizadas no Instituto do Ceará. Foram anotadas, dentre outras, as presenças do dr. Ângelo Osmiro Barreto, pres. do Grupo de Estudos do Cangaço do Estado do Ceará e representante da Sociedade Brasileira de Estudos do Cangaço; do Cel. Herdez Antônio de Miranda, ex-comandante da Polícia Militar do Ceará; do Cel. João Xavier de Holanda, histo-

riador militar e fundador do Museu de História da Polícia Militar do Ceará; de Francisco de Assis Clementino Ferreira (Tizim), pres. da Associação Cearense de Escritores; do Escritor Pio Barbosa Neto, repres. a Academia de Letras dos Municípios do Ceará; do Senhor Jorge Garcia de Sena, representante do Instituto Plínio Corrêa de Oliveira e da Revista CATOLICISMO (São Paulo); da Professora Isabel Chaves, repres. o Deputado Professor Teodoro Soares; do Poeta popular repentista Geraldo Amâncio Pereira, repres. a Academia Cedrense de Letras; do escritor Roberto Ribeiro de Sousa, da Academia Cearense de Retórica, e do historiador Aduato Leitão. Às 16h40min, o Presidente deu por encerrada a Assembleia, da qual eu, GEOVÁ LEMOS CAVALCANTE, 1º Secretário, no impedimento justificado do 2º Secretário AFFONSO TABOZA PEREIRA, lavrei esta ata que vai assinada por mim, pelo Presidente e pelos sócios presentes.

EDNILO GOMES DE SOÁREZ
presidente

GEOVÁ LEMOS CAVALCANTE
1º. secretário

Sessão do dia 4 de junho de 2014

Aos quatro dias do mês de junho do ano de dois mil e quatorze realizou-se, na sede do Instituto, situada à Rua Barão do Rio Branco nº 1594, Centro de Fortaleza, sob a presidência do sócio efetivo EDNILO GOMES DE SOÁREZ, a décima terceira sessão ordinária da Diretoria eleita e empossada para exercício no Biênio 2013/2015.

Presentes oito sócios efetivos a seguir relacionados: Presidente EDNILO GOMES DE SOÁREZ, Vice-Presidente ANGELA MARIA ROSSAS MOTA DE GUTIÉRREZ, Primeiro Secretário GEOVÁ LEMOS CAVALCANTE, Segundo Secretário AFFONSO TABOZA PEREIRA, Primeiro Tesoureiro FRANCISCO FERNANDO SARAIVA CÂMARA, sócios PEDRO ALBERTO DE OLIVEIRA SILVA, OSMAR MAIA DIÓGENES e JOSÉ REGINALDO LIMA VERDE LEAL.

Iniciando a sessão às quinze horas, o Presidente falou sobre a importância para o Instituto do Convênio celebrado com a Assembleia Legislativa; opinou que esse projeto, além de dar projeção ao Instituto, pode ajudá-lo no cumprimento de suas obrigações financeiras; elogiou a ação diuturna e competente do sócio OSMAR MAIA DIÓGENES que viabilizou essa conquista, e pediu à Diretora administrativa MARINEZ ALVES FEITOSA que detalhasse

o andamento do projeto. A Diretora explicou que o objetivo do projeto é restaurar, digitalizar e criar mídia digital para busca e informação no acervo raro da Biblioteca César Cals de Oliveira, da Assembléia Legislativa, uma coleção de trinta e oito volumes. O Instituto está qualificado para executar esse trabalho. O sócio OSMAR MAIA DIÓGENES discorreu sobre as dificuldades financeiras do Instituto e propôs que os sócios encontrem uma solução pois, mês a mês, o Presidente EDNILO GOMES DE SOÁREZ arca com recursos próprios para cobrir o déficit do caixa da instituição. Lembrou que, em reunião passada, surgiu uma ideia de aporte financeiro voluntário de sócios durante quatro meses, visando minorar esse problema. Os sócios presentes na ocasião concordaram e imediatamente aderiram à proposta. Foram eles: EDNILO GOMES DE SOÁREZ, PEDRO SISNANDO LEITE, JOSÉ AUGUSTO BEZERRA, OSMAR MAIA DIÓGENES, JOSÉ REGINALDO LIMA VERDE LEAL, AFFONSO TABOZA PEREIRA, GEOVÁ LEMOS CAVALCANTE, JUAREZ FERNANDES LEITÃO e MARCELO GURGEL CARLOS DA SILVA. Na presente sessão, a ideia voltou à baila e foi detalhada por OSMAR MAIA DIÓGENES e discutida pelos sócios presentes, chegando-se ao seguinte termo, por proposta de ANGELA MARIA ROSSAS MOTA DE GUTIÉRREZ, que se incorporou ao grupo: Cada sócio que aderisse à ideia entregaria ao Tesoureiro FRANCISCO FERNANDO SARAIVA CÂMARA quatro cheques pré-datados de duzentos reais. A proposta foi acolhida e aprovada por todos. Foi proposto pelo sócio AFFONSO TABOZA PEREIRA que o Presidente estendesse a consulta aos demais sócios, dando a todos a oportunidade de colaborar voluntariamente. A proposta foi aprovada pela unanimidade dos presentes. O Presidente informou que consultará todos os sócios por email.

O Presidente anunciou a presença do senhor LUÍS SABADIA, que acabara de chegar ao recinto, e pediu que ele discorresse acerca do projeto que desenvolve para o Instituto, visando obter recursos da Lei Rouanet junto a empresas, especialmente o Banco do Nordeste. Explicou LUIS SABADIA que a Lei Rouanet permite que empresas destinem a projetos culturais parte do seu imposto de renda devido. O projeto, uma vez preparado, será submetido à aprovação do Ministério da Cultura antes de ser levado à empresa. O projeto foca três núcleos: a) A renovação do museu Barão de Studart e o melhoramento das condições de acesso de visitantes, sobretudo de alunos de escolas públicas; para estes, o projeto prevê até aluguel de ônibus, visto que, sem esta facilidade, essas escolas não teriam condições de deslocar seus alunos. b) Manutenção do núcleo de obras raras. c) Digitalização do acervo. Foi incluída também a previsão de recursos para despesas administrativas, renovação do *site*, divulgação do Instituto nas mídias sociais e assessoria de imprensa. A contrapartida que o Governo e a empresa patrocinadora esperam é que a instituição se abra para a sociedade, que facilite a fruição de seus tesouros imate-

riais por parte das pessoas; daí a importância de apoio às escolas públicas facilitando o transporte de alunos. O Presidente lembrou que nosso prédio foi construído há quase cem anos e que suas instalações elétricas hoje representam risco pela sobrecarga e inadequação, sobretudo pelo uso de equipamentos não existentes naquela época, como os aparelhos de ar condicionado; e sugeriu que fossem incluídos no projeto recursos para reforma das instalações elétricas. O Presidente lembrou que há tratativas entre o Instituto e a Coelce para que aquela empresa substitua, sem ônus para o Instituto e com base em normas da ANEEL (Agência Reguladora de Energia Elétrica), os equipamentos de ar condicionado e outros itens ultrapassados que desperdiçam energia elétrica. E relatou visita que fez àquela empresa juntamente com o sócio AFFONSO TABOZA PEREIRA, quando foi dito por seus representantes que, devido à baixa utilização desses equipamentos no Instituto, a doação pelas normas da ANEEL não se justifica; e que seria necessária uma reforma nas instalações, que estão totalmente superadas. O sócio AFFONSO TABOZA PEREIRA informou que uma engenheira eletricista da Coelce fez uma vistoria há algumas semanas e lançou em seu relatório que o caso em pauta não se enquadra nas normas da ANEEL pelo baixo uso do equipamento. Em contato mantido posteriormente a engenheira informou que a Coelce tem outras linhas de apoio a consumidores, que podem enquadrar o Instituto como beneficiário; e que teria nesta data, quatro de junho, uma reunião com o Diretor da Coelce, quando provavelmente seria tratado esse assunto. O Presidente definiu então que, com ou sem a Coelce, precisamos reformar as instalações elétricas a partir de projeto bem elaborado, pois não podemos correr o risco de perder com incêndio o valioso patrimônio que está sob nossa guarda. O Presidente lembrou também a necessidade de recursos para reforma do telhado, que apresenta goteiras nas chuvas maiores. Ficou então decidido que o sócio AFFONSO TABOZA PEREIRA fornecerá ao senhor LUÍS SABADIA o valor dos recursos necessários a serem incluídos no seu projeto.

O sócio PEDRO ALBERTO DE OLIVEIRA SILVA lembrou a necessidade e a importância de se colocar o *site* em funcionamento. O confrade GEOVÁ LEMOS CAVALCANTE informou que um técnico qualificado já está sendo contratado para isso. GEOVÁ lembrou que está cuidando da biografia dos sócios que constará do *site*. Cada sócio escreverá a sua, não devendo ultrapassar uma folha de papel A4. O Presidente informou que recebeu convite do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro para participar do Sexto Colóquio daquela instituição no mês de outubro; que na gestão passada o presidente JOSÉ AUGUSTO BEZERRA se fez presente, e que ele não poderá participar este ano; e perguntou se algum companheiro se interessaria em representar o Instituto; diante da resposta afirmativa do sócio GEOVÁ LEMOS CAVALCANTE, o designou para a missão, e pediu que ele acer-

tasse com o sócio OSMAR MAIA DIÓGENES a preparação de uma multimídia sobre a nossa casa para apresentação no evento. Informou com satisfação que o sócio EDUARDO DIATAHY BEZERRA DE MENEZES manifestou interesse em se fazer presente e que seria interessante para o Instituto ter uma representação notável de associados no evento. Lembrou que temos ainda poucos artigos para a Revista, e que o prazo de apresentação se encerra em vinte de junho.

O Presidente informou que pretende se ausentar da cidade por um mês, e que já acertou com o Primeiro Vice-Presidente PEDRO SISNANDO LEITE para substituí-lo. E definiu que não haverá conferência no mês de junho devido à Copa do Mundo. Definiu também que não haverá expediente no instituto nos dias de jogos do Brasil, e que só haverá expediente de manhã nos dias de jogos em Fortaleza. A partir de sugestão dada há alguns dias pelo confrade JUAREZ FERNANDES LEITÃO, lançou a ideia de se criar um *boton* para o Instituto, a exemplo do que já existe na Academia Cearense de Letras. A ideia foi aprovada pelos presentes. O confrade GEOVÁ LEMOS CAVALCANTE levantou o assunto da falta de segurança na nossa sede, diante da alta criminalidade existente na cidade. E lembrou que a Praça do Carmo está abandonada e começando a ser terra de traficantes; que a restauração dessa praça seria uma forma de afugentar essas pessoas; que a Prefeitura está fazendo convênio com empresas para adoção de praças. O sócio JOSÉ REGINALDO LIMA VERDE LEAL lembrou que o Banco do Brasil, que tem agência importante em frente, bem poderia adotar essa praça. A Diretora Administrativa MARINEZ ALVES FEITOSA informou que já se registrou a entrada de pessoas estranhas na área do Instituto. Foi lembrada a conveniência de um contato com a Prefeitura visando o emprego da Guarda Municipal como segurança durante o expediente. A ideia de fechamento do portão e utilização de campanha foi descartada porque afugenta pessoas interessadas e que seriam bem-vindas; além disso, exigiria a disponibilidade constante de pessoa para abrir e fechar o portão. O sócio AFFONSO TABOZA PEREIRA lembrou que o emprego da Guarda Municipal poderia ser a contra-partida da Prefeitura pela guarda que fazemos do seu acervo histórico. Ficou então decidido que o confrade OSMAR MAIA DIÓGENES fará contato com a Prefeitura nesse sentido.

E nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a sessão, da qual eu, AFFONSO TABOZA PEREIRA, Segundo Secretário da Diretoria, lavrei esta ata que vai assinada por mim, pelo Presidente e pelos sócios presentes.

EDNILO GOMES DE SOÁREZ
presidente

AFFONSO TABOZA PEREIRA
2º. secretário

Sessão do dia 23 de julho de 2014

Aos vinte e três dias do mês de julho do ano de dois mil e quatorze realizou-se, na sede do Instituto, situada à Rua Barão do Rio Branco nº 1594, Centro de Fortaleza, sob a presidência do sócio efetivo EDNILO GOMES DE SOÁREZ, a décima quarta sessão ordinária da Diretoria eleita e empossada para exercício no Biênio 2013/2015. Presentes seis sócios efetivos a seguir relacionados: Presidente EDNILO GOMES DE SOÁREZ, Primeiro Secretário GEOVÁ LEMOS CAVALCANTE, Segundo Secretário AFFONSO TABOZA PEREIRA, Primeiro Tesoureiro FRANCISCO FERNANDO SARAIVA CÂMARA e sócios JOSÉ LIBERAL DE CASTRO e MIGUEL ANGELO DE AZECEDO (NIREZ). Justificaram ausência: Vice Presidente ANGELA MARIA ROSSAS MOTA DE GUTIÉRREZ, Secretário Geral JUAREZ FERNANDES LEITÃO, ex-Presidente JOSÉ AUGUSTO BEZERRA e sócios OSMAR MAIA DIÓGENES e JOSÉ REGINALDO LIMA VERDE LEAL.

Iniciando a reunião o Presidente reportou-se às fontes de receita do Instituto, lembrando que temos um crédito na SEFAZ referente à campanha das notas fiscais, e que a Diretora Administrativa MARINEZ FEITOSA está providenciando a regulamentação junto à Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS. Reportou-se também à verba de cinquenta mil reais que esperamos receber da Prefeitura. Informou que o convênio com a Assembléia Legislativa, trabalho e empenho do sócio OSMAR MAIA DIÓGENES, está indo bem, já tendo o Instituto conta específica aberta no Banco do Brasil para receber as parcelas. Lembrou o projeto de convênio com o Banco do Nordeste, Lei Rouanet, em elaboração pelo senhor Luís Sabadia, no valor de quatrocentos e quarenta mil reais, recursos que o banco só libera no próximo ano. O senhor Luís Sabadia está elaborando também um projeto menor para o Ministério da Cultura, também pela Lei Rouanet, no valor de cem mil reais, para que o Instituto possa respirar um pouco. Por iniciativa dos sócios MARIA CLÉLIA LUSTOSA COSTA e EUSTÓGIO WANDERLEY CORREIA DANTAS a presidência tomou conhecimento de um edital da Petrobrás onde se enquadra o Instituto com algumas possibilidades de convênio. Em consequência, o Presidente pediu ao sócio JOSÉ LIBERAL DE CASTRO, conceituado arquiteto, professor da Universidade Federal do Ceará e profundo conhecedor dos problemas que afetam nossas instalações físicas, que elaborasse uma lista dos itens passíveis de serem corrigidos e melhorados, tanto no palacete que já conta quase cem anos, quanto no anexo. Nosso confrade apresentou extensa lista, que vai abaixo transcrita e pode ser submetida a uma escala de prioridades:

Instituto do Ceará
Plano de obras a realizar na sede social

Palacete Jeremias Arruda

Recuperação do travejamento do piso do pavimento superior.

Substituição do atual forro de gesso do pavimento inferior por placas removíveis de forro termo-acústico mineral.

Reformulação das atuais instalações sanitárias dos dois pavimentos, com inclusão de espaços para deficientes.

Reformulação da atual escada interna, com opção por degraus resolvidos de modo compatível com os padrões ergonômicos usuais.

Remoção da plataforma (elevador) para ponto não contíguo ao palacete.

Manutenção periódica dos atuais elementos construtivos - coberta, esquadrias, forros, pisos, pintura externa e interna, instalações elétricas e sanitárias - e do equipamento de combate a incêndios.

Auditório Pompeu Sobrinho

Substituição das atuais instalações de ar condicionado (implantadas em 1987 e sem manutenção) por instalações novas, mais econômicas.

Reposição do revestimento de carpete.

Substituição do atual forro de placas de Eucatex por placas removíveis de forro termo-acústico mineral.

Instalação da plataforma (elevador) na parte externa no Auditório, junto do sanitário feminino, interligada por passarela de dois pisos à varanda norte do Palacete.

Efetuar acabamento correto na pequena janela da cabine de projeções que deita para o Auditório.

Manutenção periódica dos atuais elementos construtivos - coberta, esquadrias, forros, pisos, pintura externa e interna, instalações elétricas e sanitárias - e do equipamento de combate a incêndios.

Biblioteca

Examinar a possibilidade de introduzir uma estrutura, preferencialmente metálica, a fim de expandir, em andares superpostos, a área de armazenamento da Biblioteca, servida com monta-carga e elevador.

Recuperação dos componentes da pérgula que contorna a Biblioteca pelos lados norte e sul.

Entendimentos com a empresa ocupante do imóvel vizinho pelo lado sul, no propósito de remover abas de coberta metálica que invadem o terreno do Instituto do Ceará.

Manutenção periódica dos atuais elementos construtivos - coberta, esquadrias, forros, pisos, pintura externa e interna, instalações elétricas e sanitárias - e do equipamento de combate a incêndios.

Outras operações

Aquisição e demolição da casa vizinha - rua Barão do Rio Branco, 15.. - a fim de facilitar o ingresso de veículos e permitir a correta restauração do gradil da frente do palacete, no qual foi introduzido um portão de garage, quando da instalação do Instituto do Ceará em sua nova sede.

Fortaleza, 23 de julho de 2014.

Sugestões do sócio efetivo José Liberal de Castro

Em vista do trabalho completo, com visão de longo prazo, apresentado pelo sócio JOSÉ LIBERAL DE CASTRO, o Presidente sugeriu que podemos elaborar um plano diretor a ser cumprido ao longo do tempo. O objetivo seria deixar para as futuras gestões um plano a ser perseguido e, se possível, recursos para realizá-lo. O Presidente se referiu ao portal do Instituto, entregue aos cuidados do sócio GEOVÁ LEMOS CAVALCANTE, cuja implantação está em andamento, já tendo o Instituto pago a primeira parcela do contrato. GEOVÁ informou que conseguiu da empresa revendedora de automóveis Iguauto uma doação de um mil reais, como contribuição para a instalação do portal. O Presidente lembrou os contatos que temos tido com a Coelce, visando a substituição do sistema de ar condicionado do Auditório Pompeu Sobrinho. A troca gratuita desse equipamento pela Coelce seria possível após a reformulação da rede elétrica da nossa edificação. A Coelce estuda a possibilidade de mandar elaborar um projeto, e para isso está em entendimentos com empresa especializada. Falando sobre a Revista de dois mil e treze, o Presidente informou que está quase pronta e, na sua ausência de um mês em gozo de férias, o sócio GEOVÁ LEMOS CAVALCANTE assumiu a coordenação do trabalho; o sócio OSMAR MAIA DIÓGENES conseguiu a impressão gratuita na gráfica da Assembléia Legislativa. O Presidente ressaltou o esforço de três confrades na condução de tarefas do Instituto: JOSÉ LIBERAL DE CASTRO, GEOVÁ LEMOS CAVALCANTE e OSMAR MAIA DIÓGENES. Referiu-se mais uma vez ao falecimento da nossa consócia VALDELICE CARNEIRO GIRÃO, ressaltando o seu grande amor ao Instituto, e convidando para a missa de sétimo dia; na ocasião seriam distribuídos gratuitamente exemplares do seu livro *Rendas e Bilros*. Referiu-se à outorga da Medalha Boticário Ferreira ao confrade OSMAR MAIA DIÓGENES, na Câmara Municipal de Fortaleza, no dia treze de agosto às dezenove horas. Trata-se da mais importante condecoração

oferecida pela Prefeitura da cidade. O Primeiro Secretário GEOVÁ LEMOS CAVALCANTE apresentou vários livros, de diversas origens, ofertados ao Instituto, que, obviamente, farão parte do nosso acervo. O sócio JOSÉ LIBERAL DE CASTRO detalhou com bastante clareza a relação de obras e melhoramentos acima exposta, que sugeriu para nossas instalações, justificando sua proposta. Profundo conhecedor da história do Instituto e das edificações que nos abrigam, sua exposição foi saudada pelo Presidente que, mais uma vez, definiu a necessidade de termos um plano diretor de médio e longo prazo, a ser cumprido conforme a entrada de recursos. O Presidente informou que o Vice-Presidente PEDRO SISNANDO LEITE trouxe, com dedicatória à biblioteca do Instituto, o livro de autoria do ex-reitor da Universidade Federal do Ceará, ANTÔNIO DE ALBUQUERQUE SOUSA FILHO, intitulado *Meu Percorso na Universidade*. O sócio JOSÉ LIBERAL DE CASTRO se referiu à estada em nossa sede de representante da Décima Região Militar, interessado em resgatar fatos históricos da cidade. O Primeiro Secretário GEOVÁ LEMOS CAVALCANTE informou que aqui esteve o Coronel Vasques, interessado em saber sobre o paradeiro de uma imagem antiga de Nossa Senhora da Assunção, que teria ficado algum tempo sob a guarda da Décima Região Militar. O Presidente levantou um tema para o qual pediu o apoio dos confrades. Trata-se de abrir as portas do Instituto para as camadas mais pobres da população, visto que não podemos ficar restritos às elites. Seriam feitas visitas de grupos, havendo sempre um sócio efetivo presente para acompanhamento e exposição resumida acerca da história e dos objetivos da nossa instituição. E solicitou ao sócio AFFONSO TABOZA PEREIRA que estude a participação de empregados da Indústria nesse programa. O sócio MIGUEL ANGELO DE AZEVEDO (NIREZ) manifestou preocupação quanto à interferência de centrais sindicais junto aos operários que participarão das visitas. O sócio AFFONSO TABOZA PEREIRA informou que pretende fazer o trabalho junto aos sindicatos patronais, começando pelo Sinduscon (Sindicato da Indústria da Construção Civil).

E nada mais havendo a tratar, deu o Presidente por encerrada a sessão da qual eu, AFFONSO TABOZA PEREIRA, Segundo Secretário da Diretoria, lavrei esta ata que vai assinada por mim, pelo Presidente, e pelos sócios presentes.

EDNILO GOMES DE SOÁREZ
presidente

AFFONSO TABOZA PEREIRA
2º. secretário

Sessão do dia 14 de agosto de 2014

Às 15:00 h do dia 14 de agosto de 2014, no Auditório Barão de Studart, reuniu-se a Diretoria do Instituto do Ceará com o objetivo de prestar uma ho-

menagem ao sócio efetivo Paulo Ayrton Araújo, presidente de honra da entidade, pelos valiosos serviços prestados à instituição. Sob a presidência do Sócio Ednilo Soárez, participaram da Mesa o Vice-Presidente Pedro Sisnando Leite e o Sócio Luiz de Gonzaga Fonseca Mota, integrante do Conselho Consultivo. Além dos componentes da Mesa e do homenageado, foi constatada a presença dos Sócios: Pedro Alberto de Oliveira Silva, decano, Francisco Fernando Saraiva Câmara, José Liberal de Castro, Miguel de Azevedo (Nirez), Rejane Maria Vasconcelos Carvalho Accioly, Francisco Adegildo Férrer, Geová Lemos Cavalcante, Eustógio Wanderley Correia Dantas e José Reginaldo Lima Verde Leal, e do Sócio Benemérito João Pires. Os sócios Juarez Leitão e Affonso Taboza justificaram suas ausências. O Presidente Ednilo Soárez disse de sua satisfação em presidir à sessão de homenagem ao presidente de honra Paulo Ayrton Araújo. Deu notícias das atividades internas do Instituto, notadamente sobre o andamento da publicação da Revista referente ao ano de 2013; agradeceu ao sócio Geová Lemos Cavalcante que se responsabilizara pela pintura interna do Anexo, agradecendo ainda ao aludido sócio pela doação de conjunto fotográfico do casal José Liberato de Carvalho-Francelina Madeira de Carvalho; ele, pioneiro da industrialização na cidade do Ipu e que fez parte, em 1890, do 1º Conselho de Intendência daquele município. Relacionou numerosos descendentes do casal, destacando o neto Arquimedes Memória, notável Arquiteto no Rio de Janeiro. O Presidente Ednilo Soárez facultou a palavra ao sócio Geová Lemos Cavalcante que sinteticamente discorreu sobre aspectos genealógicos do homenageado, realçando sua pertença à Família Cavalcante, duplamente, de vez que seus bisavós maternos eram primos legítimos e seu entrelaçamento ainda com a aludida Família pelo casamento com a sra. Maria de Lourdes Cavalcante; de outro lado, disse que coincidentemente o orador desta Sessão, confrade Luiz de Gonzaga Fonseca Mota, é triplamente Cavalcante, decorrente de seus bisavós, Cel. Manços Valente Cavalcante e Henriqueta Vieira Cavalcante, e pelo seu pai, Fernando Cavalcante Mota; relembrou sua presença na posse do homenageado em 20 de agosto de 1986 no Auditório da Universidade Federal do Ceará; mencionou que ingressou no Instituto graças à subscrição da proposta pelo homenageado e que tem a imensa responsabilidade de sucedê-lo na primeira Secretaria do Instituto do Ceará. Em seguida, o Presidente concedeu a palavra ao Sócio Luiz de Gonzaga Fonseca Mota, orador designado para falar em nome do Instituto na homenagem ao Sócio Paulo Ayrton Araújo. Decidiu o Presidente que, dada a relevância da peça oratória produzida pelo Sócio Gonzaga Mota, será ela publicada na íntegra na Revista alusiva ao corrente ano de 2014. Após as palavras do confrade Gonzaga Mota, o presidente designou os Sócios Rejane Vasconcelos Accioly e Pedro Alberto para entregarem ao homenageado uma Placa subscrita pela Diretoria do Instituto, expressando os

agradecimentos do Instituto pelos relevantes serviços prestados pelo distinguido Sócio Efetivo Paulo Ayrton Araújo. Pedro Alberto enalteceu o desempenho do homenageado na Presidência do Instituto, lembrando que em sua gestão teve oportunidade de publicar o *Índice Anotado da Revista do Instituto do Ceará*, seguindo o exemplo de José Honório Rodrigues. O Vice-Presidente Pedro Sisnando Leite pediu a palavra para dizer que deve seu ingresso no Instituto exclusivamente ao empenho do homenageado, que espontânea e unilateralmente se encarregou de postular sua admissão nesta entidade. Por isso, lhe é imensamente grato. Ao lhe ser concedida a palavra, o homenageado, prestes a completar 90 anos de idade, com lucidez e voz firme, disse de sua imensa felicidade em receber essa homenagem e que, infelizmente, por dificuldades de locomoção não estava mais participando das reuniões do Instituto, como era de seu propósito. Discorreu sobre suas antigas atividades profissionais no magistério militar e sobre o seu relacionamento familiar, sumamente feliz ao lado de sua esposa Lourdinha, com quem vive há 64 anos; tem um casal de filhos e uma nora e um genro, que os considera também como filhos. O Presidente Ednilo Soárez aproveitou o ensejo para destacar que o elevador está funcionando e graças a isso foi possível prestar essa homenagem no Auditório Barão de Studart. Às 16.15h o Presidente deu por encerrada a Sessão e convidou a todos para, no térreo, servirem-se de uma refrescante cajuína. Foram anotadas a presença da sra. Maria Edissa, filha do homenageado, e de seu esposo Rômulo Sarquis Bezerra de Menezes, advogado; do dr. João Paulo Accioly e da professora Isabelle Peixoto Brás da Silva. Pela ausência justificada do 2º Secretário Affonso Taboza Pereira, eu, Geová Lemos Cavalcante, 1º Secretário, lavrei a presente Ata, que vai assinada por mim e pelo Presidente Ednilo Soárez.

EDNILO GOMES DE SOÁREZ
presidente

GEOVÁ LEMOS CAVALCANTE
1º. secretário

Sessão do dia 21 de agosto de 2014

Aos vinte e um dias do mês de agosto do ano de dois mil e quatorze realizou-se, na sede do Instituto, situada à Rua Barão do Rio Branco nº 1594, Centro de Fortaleza, no auditório Barão de Studart, sob a presidência do Sócio Efetivo EDNILO GOMES DE SOÁREZ, a décima Assembléia Geral Ordinária do Biênio 2013/2015, tendo como pauta a conferência da Sócia Efetiva REJANE VASCONCELOS ACCIOLY DE CARVALHO, subordinada ao tema: *Visões Alegóricas do Brasil e dos Brasileiros*. Presentes dezes-

sete sócios efetivos: Presidente EDNILO GOMES DE SOÁREZ, Primeiro Vice-Presidente PEDRO SISNANDO LEITE, Secretário Geral JUAREZ FERNANDES LEITÃO, Primeiro Secretário GEOVÁ LEMOS CAVALCANTE, Segundo Secretário AFFONSO TABOZA PEREIRA, Primeiro Tesoureiro FRANCISCO FERNANDO SARAIVA CÂMARA, Sócios JOSÉ LIBERAL DE CASTRO, MIGUEL ÂNGELO DE AZEVEDO (NIREZ), EDUARDO DIATAHY BEZERRA DE MENEZES, REJANE VASCONCELOS ACCIOLY DE CARVALHO, MARIA CLÉLIA LUSTOSA COSTA, LÚCIO GONÇALO DE ALCÂNTARA, FRANCISCO ADEGILDO FÉRRER, CID SABOIA DE CARVALHO, OSMAR MAIA DIÓGENES, EUSTÓGIO WANDERLEY CORREIA DANTAS e MARCELO GURGEL CARLOS DA SILVA. Ausência justificada: Vice Presidente ANGELA MARIA ROSSAS MOTA DE GUTIÉRREZ.

Iniciando a sessão o Presidente EDNILO GOMES DE SOÁREZ reportou-se ao falecimento recente da sócia efetiva VALDELICE CARNEIRO GIRÃO, um dos baluartes da nossa instituição, e convidou os presentes para a missa de sétimo dia. Lembrou também o falecimento recente do Doutor CARLOS ROSSAS MOTA, irmão da nossa Vice Presidente ANGELA MARIA ROSSAS MOTA DE GUTIÉRREZ, a cuja missa de sétimo dia esteve presente, e da senhora ALBA CAVALCANTE BARROSO, viúva do confrade ANTÔNIO GIRÃO BARROSO, da Academia Cearense de Letras. e sogra do sócio GEOVÁ LEMOS CAVALCANTE, e convidou todos a ficarem de pé e manter um minuto de silêncio em homenagem aos extintos.

Em seguida anunciou a conferência da sócia Doutora REJANE VASCONCELOS ACCIOLY DE CARVALHO, um nome que engrandeceria qualquer instituição cultural do Brasil, dona de um conteúdo intelectual conhecido por todo o Ceará, e passou a palavra ao Secretário Geral JUAREZ FERNANDES LEITÃO para dirigir, como é norma, os trabalhos da Assembléia.

O Secretário Geral discorreu sobre o substancioso currículo da conferencista, doutora e professora de cursos de formação, mestrado e doutorado da Universidade Federal do Ceará na área de Sociologia, e anunciou o tema de sua conferência, *Visões Alegóricas do Brasil e dos Brasileiros*. Informou que ela, na apresentação do seu trabalho, vai se reportar a duas obras da nossa literatura, o romance picaresco de Manuel Antônio de Almeida, *Memórias de um Sargento de Milícias*, e um ensaio doutrinário sobre o nacionalismo brasileiro de Alberto Torres. Os estudos da Professora REJANE se desenvolvem sobretudo nas áreas da Política, campanhas eleitorais, representações sociais e mídia. Atualmente desenvolve pesquisa sobre a dinâmica da Política cearense. O Secretário Geral referiu-se ao falecido genitor da Professora REJANE, o conhecido e estimado JOSÉ VASCONCELOS, tratado carinhosamente pelos amigos por MURICI. Boêmio festejado, vozeirão de trovão, foi amigo de

LAURO MAIA. Escreveu ensaios sobre Poética e incursionou na área da Poesia com grande sucesso. Em seguida o Secretário Geral passou a palavra para a conferencista do dia.

Referiu-se de início a Professora REJANE à sua grande amiga e consócia VALDELICE CARNEIRO GIRÃO, lamentando o seu falecimento, exaltando a sua personalidade e chamando a atenção para a lacuna que ela deixa na nossa instituição. Discorreu sobre as razões por que deu o título à sua conferência. Lembrou que *Memórias de um Sargento de Milícias* foi o primeiro romance publicado no Brasil por um brasileiro, romance interessante porque, além de retratar uma época, construiu uma imagem do brasileiro como tipo. A conferencista fez uma análise demorada da obra, mostrando as diversas facetas de cada personagem, detendo-se mais no personagem principal, Leonardo, que após uma juventude cheia de peripécias, diabruras, uma vida de malandro, sem caráter sem chegar a ser mau caráter, veio a se tornar sargento de milícias por obra e graça de arranjos. O romance não faz a apologia de heróis. Ao contrário, mostra a vida rasteira de personagens simples, podendo-se qualificar o personagem principal de velhaco. O desenrolar da obra mostra que, já naquele tempo, prevaleciam os arranjos, o compadrio, o que hoje se poderia chamar de jeitinho brasileiro. A Professora REJANE joga uma luz sobre como se desenvolvia a vida no Brasil em meados do Século XIX e compara com o que hoje acontece sobretudo na área política.

Participaram dos debates os sócios CID SABOIA DE CARVALHO e FRANCISCO ADEGILDO FÉRRER. O sócio EDUARDO DIATAHY BEZERRA DE MENEZES apresentou duas sugestões: que seja o trabalho da consócia REJANE publicado na Revista do Instituto, e que seja restaurado o costume de se publicar também na Revista, o necrológio de sócios e, em consequência, que se publique o necrológio da sócia extinta VALDELICE CARNEIRO GIRÃO.

E nada mais havendo a tratar, deu o Presidente por encerrada a Assembléia da qual eu, AFFONSO TABOZA PEREIRA, Segundo Secretário da Diretoria, lavrei esta ata que vai assinada por mim, pelo Presidente, e pelos sócios presentes.

EDNILO GOMES DE SOÁREZ
presidente

AFFONSO TABOZA PEREIRA
2º secretário

Sessão do dia 24 de setembro de 2014

Aos vinte e quatro dias do mês de setembro do ano de dois mil e quatorze realizou-se, na sede do Instituto, situada à Rua Barão do Rio Branco nº

1594, Centro de Fortaleza, sob a presidência do sócio efetivo EDNILO GOMES DE SOÁREZ, a décima sexta sessão ordinária da Diretoria eleita e empossada para exercício no Biênio 2013/2015. Presentes nove sócios efetivos a seguir relacionados: Presidente EDNILO GOMES DE SOÁREZ, Vice-Presidente PEDRO SISNANDO LEITE, Secretário Geral JUAREZ FERNANDES LEITÃO, Primeiro Secretário GEOVÁ LEMOS CAVALCANTE, Segundo Secretário AFFONSO TABOZA PEREIRA, Primeiro Tesoureiro FRANCISCO FERNANDO SARAIVA CÂMARA, sócios MIGUEL ÂNGELO DE AZEVEDO (NIREZ), OSMAR MAIA DIÓGENES e JOSÉ REGINALDO LIMA VERDE LEAL.

Iniciando a sessão às quatorze horas e trinta minutos, o presidente saudou os sócios presentes e reportou-se ao centésimo vigésimo aniversário da Academia Cearense de Letras, celebrado no dia vinte e oito de agosto. A solenidade, brilhante e impecável, foi presidida por nosso confrade e ex-presidente JOSÉ AUGUSTO BEZERRA, atual presidente daquela centenária e respeitada instituição, e teve como oradora a nossa sócia e também membro daquela Academia de Letras ANGELA MARIA ROSSAS MOTA DE GUTIÉRREZ. Durante seu bem elaborado e aplaudido discurso, ANGELA reportou-se diversas vezes ao Instituto do Ceará, salientando pontos de contato entre as duas instituições, das quais é destacada sócia. Foram homenageados o Governador do Estado, CID FERREIRA GOMES, e os mecenas AYRTON VIDAL QUEIROZ, JORGE ALBERTO VIEIRA STUDART GOMES (BETO STUDART) e IVENS DE SÁ DIAS BRANCO. Foram agraciados os acadêmicos e também nossos sócios JOSÉ MURILO DE CARVALHO MARTINS e CARLOS MAURO BENEVIDES, além do ex-Presidente daquela Academia PEDRO HENRIQUE SARAIVA LEÃO. O Presidente informou que, após a solenidade, teve oportunidade de falar com o Governador CID FERREIRA GOMES e lhe pedir uma audiência para tratar de assuntos de interesse do Instituto. A audiência foi marcada na hora para a semana seguinte e a ela compareceram também o Presidente da Academia Cearense de Letras e nosso ex-Presidente JOSÉ AUGUSTO BEZERRA, e o sócio OSMAR MAIA DIÓGENES. Após a exposição de motivos feita pelo Presidente EDNILO, o Governador prometeu que o Estado faria uma doação de recursos de valor apreciável às duas instituições, que restariam tranqüilas para enfrentar por algum tempo seus problemas financeiros. Está em elaboração o convênio que disciplinará o assunto. Informou o Presidente que, no dia vinte e sete de agosto, nosso consócio OSMAR MAIA DIÓGENES foi agraciado com a medalha Boticário Ferreira, a maior comenda do Município de Fortaleza. À solenidade na Câmara Municipal de Fortaleza, prestigiando o confrade agraciado, estiveram presentes o Presidente EDNILO GOMES DE SOÁREZ e os sócios JOSÉ AUGUSTO BEZERRA, JUAREZ FERNANDES LEITÃO, GEOVÁ

LEMOS CAVALCANTE, AFFONSO TABOZA PEREIRA e JOSÉ REGINALDO LIMA VERDE LEAL. O Presidente anunciou: a) que foi aceito e protocolado nosso projeto de convênio de quatrocentos e quarenta mil reais com o Ministério da Cultura, projeto elaborado pelo consultor LUÍS SABADIA. A expectativa é que, em trinta dias, seja emitido parecer e enviado para publicação no Diário Oficial da União; b) que o convênio feito com a Assembléia Legislativa para prestação de serviços por parte do nosso setor de reparos está em pleno funcionamento, já tendo o Instituto recebido a primeira parcela. Na ocasião agradeceu mais uma vez ao nosso sócio OSMAR MAIA DIÓGENES, que foi o protagonista das ações para a celebração desse convênio; c) que esteve na Imprensa Universitária juntamente com o Primeiro Secretário GEOVÁ LEMOS CAVALCANTE, tratando da diagramação da revista de dois mil e treze e que a mesma será impressa na gráfica da Assembléia Legislativa, trabalho do sócio OSMAR MAIA DIÓGENES. O Primeiro Secretário GEOVÁ LEMOS CAVALCANTE informou que a Revista de dois mil e treze está com quinhentas e dez páginas. OSMAR MAIA DIÓGENES objetou que a gráfica da Assembléia teria dificuldade de fazer quinhentas revistas com tal volume. Ficou então decidido que seriam editados apenas trezentos exemplares, podendo ser editados mais exemplares no futuro, se necessário. Declarou o Presidente a abertura de duas vagas no quadro de sócios efetivos, a vaga de AROLDI CAVALCANTE MOTA, do quadro de sócios remidos, e a de VALDELICE CARNEIRO GIRÃO, recentemente falecida. O edital referente à abertura das vagas será afixado no quadro de avisos. Na ocasião foi informado que a família da ex-sócia VALDELICE doou ao Instituto o seu acervo de livros. O Presidente informou que, na Assembléia Geral de vinte de outubro, será prestada homenagem póstuma aos sócios VALDELICE CARNEIRO GIRÃO, JOÃO ALFREDO DE SOUSA MONTENEGRO, EDSON PINHEIRO e OSWALDO EVANDRO CARNEIRO MARTINS. Em relação aos dois primeiros falará o sócio EDUARDO DE CASTRO BEZERRA NETO, e em relação aos dois últimos falará o sócio FRANCISCO ÉSIO DE SOUSA. Na ocasião o Segundo Secretário AFFONSO TABOZA PEREIRA prestará uma homenagem ao falecido sócio TÁCITO THEÓFILO GASPARETTO DE OLIVEIRA, no seu centenário de nascimento. O Presidente EDNILO se reportou ao encontro que teve com o Presidente do Banco do Nordeste na festa dos cento e vinte anos da ACL, ocasião em que fez convite para que visitasse nossa sede, recebendo resposta positiva. Anunciou que o Primeiro Secretário preparou Instrução Normativa sistematizando a elaboração da Revista de dois mil e quatorze. O Presidente estabeleceu o mês de outubro como marco inicial das entrevistas dos sócios sobre seus históricos de vida, que serão arquivados no Centro Audiovisual Francisco Paceli. As entrevistas serão conduzidas pelos sócios JUAREZ FERNANDES LEITÃO e OSMAR MAIA DIÓGENES.

Lembrou que o Instituto será representado pelo sócio GEOVÁ LEMOS CAVALCANTE no VI Colóquio dos Institutos Históricos Brasileiros, a realizar-se no Rio de Janeiro, nos dias vinte e um, vinte e dois e vinte e três de outubro, na sede do Instituto Histórico e Geográfico do Brasil, no Rio de Janeiro. Lembrou que o Segundo Secretário AFFONSO TABOZA PEREIRA está em contato com o Serviço Social da Indústria – SESI, visando receber visitas programadas de industriários à nossa sede. A intenção é divulgar o Instituto entre as classes menos favorecidas. AFFONSO TABOZA informou que o Superintendente do SESI, FRANCISCO DAS CHAGAS MAGALHÃES, com quem ele iniciou os contatos, está deixando a função com a posse da nova Diretoria da FIEC, e assim, ele terá que iniciar os contatos com a nova superintendência. O Presidente reportou-se às providências tomadas para modernização e informatização dos trabalhos da Tesouraria, a cargo do Primeiro Tesoureiro FRANCISCO FERNANDO SARAIVA CÂMARA, do novo contador, GERALV DE GÓIS MOURA, e de comissão formada pelos sócios AFFONSO TABOZA PEREIRA, GEOVÁ LEMOS CAVALCANTE e JOSÉ REGINALDO LIMA VERDE LEAL. Foram feitos contatos com a agência do Banco do Brasil onde temos conta corrente, e o processo já está em andamento. O Primeiro Secretário informou que o portal do Instituto está em pleno funcionamento, e que todas as revistas podem ser consultadas regularmente pela Internet, faltando apenas ajustar detalhes de busca por assunto, o que está sendo feito. O Presidente anunciou palestra do nosso Secretário Geral para logo mais às dezesseis horas no Centro Cultural do Banco do Nordeste, intitulada *Histórias e Lendas Urbanas do Centro de Fortaleza*. Tal palestra comporá a homenagem prestada pelo Instituto e pela Academia Cearense de Letras àquele Centro Cultural, no seu primeiro aniversário de funcionamento. O Presidente anunciou o recebimento de ofício do Rotary Clube de Fortaleza – Alagadiço, do qual fazem parte nossos sócios JOSÉ AUGUSTO BEZERRA, AFFONSO TABOZA PEREIRA e GEOVÁ LEMOS CAVALCANTE, solicitando a cessão de nossas dependências para promover reunião-almoço daquele clube no dia treze de outubro, sendo esta mais uma forma de divulgação do Instituto. O clube de Rotary se responsabilizará por toda a logística referente ao evento. Informou também que, por ocasião do sesquicentenário do Seminário da Prainha, o sócio GISAFRAN NAZARENO MOTA JUCÁ lançará livro de sua autoria, intitulado *Indícios da Memória Individual e da Memória Coletiva*. Representará o Instituto o Secretário Geral JUAREZ FERNANDES LEITÃO, ex-aluno daquela tradicional casa de ensino, por onde passaram altas personalidades da vida cearense. No dia quinze passado, o Vice-Presidente PEDRO SISNANDO LEITE lançou livro em co-autoria com o Professor RAPHAEL BAR, da Universidade Ben Gurion, de Israel, e da Ex-Secretária de Planejamento do Estado MÔNICA CLARK. O livro é conse-

quência de um trabalho desenvolvido por aquela universidade em conjunto com a FIEC - Federação das Indústrias do Estado do Ceará, e foi apresentado pelo Presidente da FIEC, empresário ROBERTO PROENÇA DE MACEDO. No dia dezesseis passado o Secretário Geral JUAREZ FERNANDES LEITÃO apresentou, no Clube Náutico Atlético Cearense, o livro de autoria de ASSIS ALMEIDA e RAIMUNDO ARRAIS, intitulado *Aíla Maria, a Voz Orgulho do Ceará*. No dia dez de setembro foi inaugurado o Museu da Indústria, em concorrida e bem montada solenidade promovida pela Federação das Indústrias, sendo a nossa entidade representada pelo sócio AFFONSO TABOZA PEREIRA, diretor daquela entidade. No próximo dia vinte e cinco o Instituto se fará representar por seu Presidente na posse da nova diretoria da Federação das Indústrias, encabeçada pelo Industrial JORGE ALBERTO VIEIRA STUDART GOMES (BETO STUDART). O Presidente informou ainda que nosso sócio FRANCISCO ADEGILDO FÉRRER lançará em breve livro intitulado *A Copa na Mídia*, que será apresentado por nosso confrade CID SABOIA DE CARVALHO, e que no próximo dia vinte e nove, segunda-feira, CID fará palestra sobre o jornalista JADER DE CARVALHO, seu pai.

E nada mais havendo a tratar, deu o Presidente por encerrada a sessão da qual eu, AFFONSO TABOZA PEREIRA, Segundo Secretário da Diretoria, lavei esta ata que vai assinada por mim, pelo Presidente, e pelo sócios presentes.

EDNILO GOMES DE SOÁREZ
presidente

AFFONSO TABOZA PEREIRA
2.º secretário

Sessão do dia 27 de outubro de 2014

Aos vinte e sete dias do mês de outubro do ano de dois mil e quatorze realizou-se, na sede do Instituto, situada à Rua Barão do Rio Branco nº 1594, Centro de Fortaleza, sob a presidência do sócio efetivo EDNILO GOMES DE SOÁREZ, a décima sétima sessão ordinária da Diretoria eleita e empossada para exercício no Biênio 2013/2015. Presentes nove sócios efetivos a seguir relacionados: Presidente EDNILO GOMES DE SOÁREZ, Vice-Presidente PEDRO SISNANDO LEITE, Vice Presidente ANGELA MARIA ROSSAS MOTA DE GUTIÉRREZ, Secretário Geral JUAREZ FERNANDES LEITÃO, Primeiro Secretário GEOVÁ LEMOS CAVALCANTE, Segundo Secretário AFFONSO TABOZA PEREIRA, Primeiro Tesoureiro FRANCISCO FERNANDO SARAIVA CÂMARA e sócio OSMAR MAIA DIÓGENES.

Iniciando a sessão às quinze horas o Presidente deu as boas vindas e agradeceu as presenças. Tratou inicialmente da operacionalização da cobrança de mensalidades através de boletos enviados aos sócios. O Segundo Secretário AFFONSO TABOZA PEREIRA se encarregou de pôr em prática o processo, juntamente com o contador e os sócios GEOVÁ LEMOS CAVALCANTE e JOSÉ REGINALDO LIMA VERDE LEAL. Reportou-se à má qualidade do som do auditório Barão de Studart, lembrando que na última Assembléia Geral, quando se prestou homenagem póstuma aos ex-sócios falecidos no corrente ano e ao General TÁCITO THEÓFILO GASPAR DE OLIVEIRA por seu centenário de nascimento, os oradores preferiram dispensar o microfone. O Presidente encarregou o Segundo Secretário de encontrar uma solução. Falou, em seguida, sobre a possibilidade de se conseguir iluminação decorativa para a sede no período natalino. Os sócios ANGELA MARIA ROSSAS MOTA DE GUTIÉRREZ e AFFONSO TABOZA PEREIRA lembraram a possibilidade de se encaixar o Instituto no projeto *Natal de Luz*, promovido anualmente pela Câmara de Dirigentes Lojistas - CDL com parceiros. O Presidente se encarregou de falar com o Senhor Pio Rodrigues Neto, ex-presidente daquela entidade, que mantém grande influência junto à diretoria. A seguir passou a palavra ao Primeiro Secretário para discorrer sobre o VI Colóquio dos Institutos Históricos do Brasil, realizado no Rio de Janeiro nos dias 21, 22 e 23 de outubro, na sede do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, ocasião em que representou o Instituto do Ceará. GEOVÁ leu extenso documento em que relatou com minúcia os fatos acontecidos e sua ativa participação no evento, e leu o inteiro teor do seu pronunciamento na ocasião. O documento está na secretaria, à disposição dos interessados, e será incluído na Revista, por determinação do Presidente. Em seguida, ainda com a palavra, GEOVÁ LEMOS CAVALCANTE criticou a falta do código de barras na capa da edição da Revista de 2013. O sócio OSMAR MAIA DIÓGENES, que tomou a seu cargo a impressão do nosso anuário junto à Gráfica da Assembléia Legislativa, informou que a solução já está em andamento. A seguir, motivados por referência feita no documento lido pelo sócio GEOVÁ, tratou-se da criação dos institutos históricos no Interior, ações já em curso a cargo dos sócios JUAREZ FERNANDES LEITÃO e OSMAR MAIA DIÓGENES. A ideia é que os institutos, com no máximo doze pessoas, sejam criados pelos cidadãos em seus municípios, com total autonomia, e com eles o Instituto do Ceará faça intercâmbio. O Vice Presidente PEDRO SISNANDO LEITE indagou qual a participação do Instituto do Ceará no funcionamento desses institutos do Interior, e manifestou sua preocupação quanto ao uso dos mesmos, temendo inclusive sua utilização em política partidária. Sugeriu que fossem convidadas pessoas de algumas cidades interessadas no assunto, para discutir e trocar ideias, instruí-las quanto ao funcionamento de uma entidade dessa natureza, ouvir suas opiniões, e a partir daí partir para a

ação. Falou sobre a conveniência de o Instituto se abrir e ceder espaço em sua sede para organizações congêneres, como a Academia de Ciências Sociais, da qual é vice-presidente, a exemplo do que faz a Academia Cearense de Letras com outras academias de letras existentes no Estado. Por sugestão da Vice-Presidente ANGELA MARIA ROSSAS MOTA DE GUTIÉRREZ, o Instituto estudaria quais organizações poderiam se candidatar a usar a nossa sede, atendendo a solicitação do sócio PEDRO SISNANDO, tendo o Presidente declarado que isso se fará no próximo ano. Em seguida o Presidente EDNILO informou que há três candidatos inscritos para concorrer às duas vagas de sócio efetivo abertas: Senhor FRANCISCO BARROS ALVES, Professora ISABELLE BRAZ e Professor LUCIANO KLEIN. O Presidente pediu ao sócio FRANCISCO FERNANDO SARAIVA CÂMARA que encaminhe o material das inscrições à Comissão de Mérito, para análise. Sugeriu que, na Assembléia Geral do dia vinte de novembro, a Diretoria aprove a data da eleição a ser marcada em edital. Definiu a data onze de novembro para a próxima reunião da Diretoria, quando será apreciado o parecer da Comissão de Mérito e marcada a data da eleição. Informou que está indo bem o convênio com a Assembléia Legislativa, já tendo sido paga ao Instituto a segunda parcela do contrato. O Presidente instou os companheiros a entregar seus artigos com a maior brevidade, de modo que se possa cumprir o cronograma e distribuir a Revista de dois mil e quatorze na data já marcada, quatro de março. Informou que tramitou bem o processo de bônus das notas fiscais na Sefaz, já podendo a liberação do dinheiro ser efetuada. Reportou-se ao pedido de recursos que fez ao Governador CID FERREIRA GOMES, juntamente com o Presidente da ACL JOSÉ AUGUSTO BEZERRA, e informou que o processo caminha bem. O montante dos recursos prometidos pelo Governador é de duzentos mil reais para cada entidade. O Presidente marcou a festividade do Natal para o dia doze de dezembro e convidou o sócio OSMAR MAIA DIÓGENES para fazer a palestra alusiva à data. Falou sobre conferência do sócio MIGUEL ÂNGELO DE AZEVEDO (NIREZ), no dia vinte de novembro, lamentando não poder estar presente em virtude de viagem ao Rio de Janeiro, para comemoração de sua formatura na Escola Naval, que ocorreu em mil novecentos e sessenta e um. Reportou-se novamente às festividades do sesquicentenário do Seminário da Praínha, quando o sócio GISAFRAN NAZARENO MOTA JUCÁ proferiu palestra, e o Instituto se fez representar por seu Secretário Geral JUAREZ FERNANDES LEITÃO. Agradeceu ao sócio AFFONSO TABOZA PEREIRA por ter representado o Instituto em solenidade na Academia Metropolitana de Letras. Lembrou a visita que o Rotary Clube de Fortaleza-Alagadiço fará à nossa sede no dia dezessete de novembro. Dos quadros desse clube de Rotary fazem parte os sócios JOSÉ AUGUSTO BEZERRA, AFFONSO TABOZA PEREIRA e GEOVÁ LEMOS CAVALCANTE. Tratou como fato auspicioso

essas visitas que o Instituto está recebendo, e citou três escolas públicas, entre elas uma que ostenta o nome do nosso Presidente de Honra PAULO AYRTON ARAÚJO, que foi Secretário da Educação no Governo César Cals. Pediu ao sócio GEOVÁ LEMOS CAVALCANTE que se debruce sobre o portal para, juntamente com o técnico contratado, eliminar algumas falhas que estão sendo detectadas. Lançou a idéia de se fazer um concurso de fotos da fachada da nossa sede, forma pouco onerosa de termos um bom acervo. A sócia ANGELA MARIA ROSSAS MOTA DE GUTIÉRREZ sugeriu que se estenda o concurso à área interna, e que se constitua uma comissão da qual faria parte o sócio NIREZ, que é bom fotógrafo. Folheando revista da Assembléia Legislativa onde constam fotos de nossos sócios LUIZ DE GONZAGA FONSECA MOTA e OSMAR MAIA DIÓGENES, o Presidente lembrou o grande papel desempenhado pelo ex-governador GONZAGA MOTA na redemocratização do País, quando foi o primeiro governador de estado a aderir à candidatura de TANCREDO NEVES à Presidência da República, recebendo por isso fortes represálias da parte do Governo Federal.

E nada mais havendo a tratar, deu o Presidente por encerrada a sessão da qual eu, AFFONSO TABOZA PEREIRA, Segundo Secretário da Diretoria, lavrei esta ata que vai assinada por mim, pelo Presidente, e pelos sócios presentes.

EDNILO GOMES DE SOÁREZ
presidente

AFFONSO TABOZA PEREIRA
2.º secretário

Sessão do dia 11 de novembro de 2014

Aos onze dias do mês de novembro do ano de dois mil e quatorze realizou-se, na sede do Instituto, situada à Rua Barão do Rio Branco nº 1594, Centro de Fortaleza, sob a presidência do sócio efetivo EDNILO GOMES DE SOÁREZ, a décima sétima sessão ordinária da Diretoria eleita e empossada para exercício no Biênio 2013/2015. Presentes oito sócios a seguir relacionados: Presidente EDNILO GOMES DE SOÁREZ, vice-presidente ANGELA MARIA ROSSAS MOTA DE GUTIÉRREZ, primeiro secretário GEOVÁ LEMOS CAVALCANTE, segundo secretário AFFONSO TABOZA PEREIRA, primeiro tesoureiro FRANCISCO FERNANDO SARAIVA CÂMARA, sócios LÚCIO GONÇALO DE ALCÂNTARA, OSMAR MAIA DIÓGENES e JOSÉ REGINALDO LIMA VERDE LEAL.

Iniciando a sessão às quinze horas, o presidente pediu ao primeiro tesoureiro informações sobre a situação financeira. Não há, segundo o tesoureiro,

salários nem débitos atrasados. O Presidente informou que esteve no Banco do Brasil, cuidando das últimas providências para que a cobrança de mensalidades seja feita através de boletos. Sobre a visita do presidente do Banco do Nordeste, confirmou o adiamento, em vista da convocação daquele agente público a Brasília. Confirmou a iluminação da fachada do Instituto durante a época natalina pelo programa *Natal de Luz*, da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), conforme promessa do presidente daquela entidade, senhor FREITAS CORDEIRO. Lembrou que o confrade JUAREZ FERNANDES LEITÃO foi agraciado com o Prêmio Destaque Empresarial; que o sócio JOSÉ FILOMENO MORAES FILHO lançou, na Universidade Federal da Paraíba, livro intitulado *Política e Direito em Norberto Bobbio*; que a festa de Natal será no dia doze de dezembro às dezessete horas, recebendo a confirmação do sócio JOSÉ REGINALDO LIMA VERDE LEAL sobre a participação do coral da Maçonaria; que o Instituto tem recebido inúmeras visitas de escolas; que o presidente FREITAS CORDEIRO quer trazer também para visita ao Instituto, alunos da Faculdade CDL; que no dia quatro de novembro participou de programa de televisão respondendo pelo Instituto; que no dia seis de novembro foram agraciados com o título de Amigo da Marinha o vice-presidente PEDRO SISNANDO LEITE, e o secretário geral JUAREZ FERNANDES LEITÃO; que o convênio com a Assembléia Legislativa está indo bem. Instado a falar sobre o VI Colóquio de Institutos Históricos Brasileiros, o secretário GEOVÁ LEMOS CAVALCANTE resumiu novamente o que apresentou em documento escrito em reunião passada, ressaltando que no referido Colóquio os institutos regionais foram incentivados a fazer convênios com institutos criados no interior dos estados por iniciativa de cidadãos locais; ficou claro que não deverá haver por parte dos institutos históricos responsabilidade sobre a criação e manutenção desses institutos nascidos em cidades maiores do Interior. Informou o Presidente que recebeu visita do coordenador do setor de Geografia do Instituto Histórico e Geográfico da Bahia; que recebemos a primeira parcela do incentivo da Secretaria da Fazenda referente ao recolhimento de Notas Fiscais, e, pela previsão, se continuarmos recolhendo notas, poderemos ter uma receita mensal de cerca de quatro mil e quinhentos reais; o presidente propôs que o auditório do anexo seja denominado Auditório Coronel Paulo Ayrton Araújo, em homenagem ao nosso Presidente de Honra; o sócio FRANCISCO FERNANDO SARAIVA CÂMARA lembrou que essa dependência já tinha o nome do ex-presidente General CARLOS STUDART; ficou decidido que o primeiro secretário faria pesquisa a respeito. O Presidente informou que o projeto preparado para o Ministério da Educação e Cultura, solicitando apoio financeiro através da Lei Rouanet, foi aprovado com valor de quatrocentos e seis mil reais. O sócio AFFONSO TABOZA PEREIRA falou, a pedido do Presidente, que nossa solicitação de apoio à Coelce está indo bem e que, segundo resposta do Engenheiro

Marconi, até o fim do ano teremos boas notícias; trata-se de projeto de revisão das instalações elétricas e substituição do aparelho de ar condicionado central do auditório Tomaz Pompeu Sobrinho por equipamento moderno, do tipo *split*; disse ainda que, na manhã do dia anterior, faltou luz no anexo e que, informado pelo funcionário Nonato, mandou um eletricista imediatamente; a energia foi restabelecida mas, segundo o eletricista, há necessidade de uma revisão urgente para detectar os problemas mais aparentes, visto que há muitas ligações estranhas e gambiarras; isso não pode esperar pelo apoio da Coelce. O Presidente concordou e autorizou o serviço, tão logo entrem recursos na Tesouraria. Lembrou que, no dia vinte, teremos a palestra do confrade MIGUEL ÂNGELO DE AZEVEDO (NIREZ). Informou o Presidente que recebeu da Comissão de Análise de Mérito parecer favorável sobre os três candidatos às duas vagas abertas para sócio efetivo, ISABELLE BRAZ, FRANCISCO BARROS ALVES e LUCIANO KLEIN, e lembrou que os três já fizeram palestra no Instituto, e que tem boa impressão sobre eles. A eleição será no dia primeiro de dezembro, de duas às cinco horas da tarde. O Presidente informou que recebeu, juntamente com os sócios LÚCIO GONÇALO DE ALCÂNTARA, AFFONSO TABOZA PEREIRA, GEOVÁ LEMOS CAVALCANTE, OSMAR MAIA DIÓGENES e FRANCISCO FERNANDO SARAIVA CÂMARA, visita do jornalista JOÃO BOSCO SERRA GURGEL, que tem atuação junto à Casa do Ceará, em Brasília, que fez proposta para publicação de livro sobre cearenses ilustres no Rio de Janeiro em parceria com o Instituto. Posto o tema em discussão ficou decidido que a proposta não é de interesse da nossa entidade. O Presidente lembrou aos presentes que atentem para o prazo final de entrega de artigos para a Revista de dois mil e quatorze. A respeito de crítica feita pelo sócio PEDRO ALBERTO DE OLIVEIRA SILVA sobre o site, o primeiro secretário disse que está atento e tentando resolver a falha. A sócia ANGELA MARIA ROSSAS MOTA DE GUTIÉRREZ fez convite aos presentes para dois atos importantes previstos para o dia seguinte, na Academia Cearense de Letras: 1) solenidade de reinauguração da biblioteca, totalmente reformada e modernizada, trabalho meritório do nosso confrade e presidente daquela instituição, JOSÉ AUGUSTO BEZERRA; 2) abertura do ciclo anual de conferências da Academia, com a comemoração do centenário dos sócios JOSÉ MARIA MOREIRA CAMPOS e ANTÔNIO GIRÃO BARROSO. O ciclo anual de conferências é coordenado por ANGELA, que exerce o cargo de diretora cultural da Academia.

E nada mais havendo a tratar, deu o Presidente por encerrada a sessão da qual eu, AFFONSO TABOZA PEREIRA, Segundo Secretário da Diretoria, lavrei esta ata que vai assinada por mim, pelo Presidente, e pelos sócios presentes.

EDNILO GOMES DE SOÁREZ
presidente

AFFONSO TABOZA PEREIRA
2.º secretário

Sessão de 20 de novembro de 2014

Aos vinte dias do mês de novembro do ano de dois mil e quatorze realizou-se, na sede do Instituto, situada à Rua Barão do Rio Branco nº 1594, Centro de Fortaleza, no auditório do anexo, sob a presidência do Primeiro Vice-Presidente PEDRO SISNANDO LEITE, a décima quarta Assembléia Geral Ordinária, tendo como pauta a conferência do sócio MIGUEL ÂNGELO DE AZEVEDO (NIREZ), intitulada *A História Cantada no Brasil em 78 Rotações*. Presentes dezessete sócios efetivos a seguir listados: Primeiro Vice-Presidente PEDRO SISNANDO LEITE, Secretário Geral JUAREZ FERNANDES LEITÃO, Primeiro Secretário GEOVÁ LEMOS CAVALCANTE, Segundo Secretário AFFONSO TABOZA PEREIRA, Primeiro Tesoureiro FRANCISCO FERNANDO SARAIVA CÂMARA, sócios PEDRO ALBERTO DE OLIVEIRA SILVA, JOSÉ LIBERAL DE CASTRO, MIGUEL ÂNGELO DE AZEVEDO (NIREZ), RAIMUNDO ELMO DE PAULA VASCONCELOS, REJANE VASCONCELOS ACCIOLY DE CARVALHO, JOSÉ AUGUSTO BEZERRA, MARIA CLÉLIA LUSTOSA COSTA, LÚCIO GONÇALO DE ALCÂNTARA, CID SABOIA DE CARVALHO, OSMAR MAIA DIÓGENES, EUSTÓGIO WANDERLEY CORREIA DANTAS, e MARCELO GURGEL CARLOS DA SILVA.

Iniciando às quinze horas, PEDRO SISNANDO LEITE disse da sua satisfação de presidir aquela Assembléia na ausência do Presidente EDNILO GOMES DE SOÁREZ, em viagem ao Rio de Janeiro. Teceu alguns comentários sobre a figura do conferencista, memória viva da nossa cidade e profundo conhecedor da música popular brasileira, prevendo que ele vai nos brindar com um presente de Natal da mais alta qualidade. Passou em seguida aos comunicados de interesse dos associados. Informou sobre visita ao Instituto de membros do Rotary Clube de Fortaleza-Alagadiço, recebidos pelo Presidente EDNILO e alguns confrades; após palestra do Presidente no auditório do anexo, os visitantes percorreram as instalações e, encerrando o programa, foi servido um coquetel. Falou sobre as eleições de sócios efetivos para preenchimento de duas vagas, no dia primeiro de dezembro. Pediu ao Secretário Geral JUAREZ FERNANDES LEITÃO que detalhasse o evento. JUAREZ leu os trechos do Edital de Convocação mais interessantes, deixando claros os horários da primeira e segunda convocações, bem como a obrigação de vir o sócio votar na sede do Instituto. Da leitura e das discussões que se seguiram, ficou esclarecido que o voto por correspondência é permitido em caso de doença que impossibilite a locomoção do sócio, ou quando ele morar em outra cidade; que o sócio pode antecipar seu voto na secretaria em caso de viagem, ficando o mesmo sob a guarda da Diretora Administrativa MARINEZ ALVES FEITOSA;

que os percentuais de votos obtidos pelos candidatos serão calculados sobre o total de sócios presentes à eleição, incluindo os que votaram por antecipação. O Presidente PEDRO SISNANDO LEITE fez oportuno comentário sobre a falta de compromisso de pessoas que se candidatam, são eleitas, e a partir daí não cumprem suas obrigações para com a Instituição, pessoas boas, competentes, mas falhas nesse aspecto; citou claramente freqüência e pagamento de mensalidades; elogiou o alto nível da administração do Presidente EDNILO GOMES DE SOÁREZ, lembrando que, para viabilizar a freqüência de sócios mais idosos aos eventos, mandou instalar com recursos financeiros seus, um elevador que leva ao piso superior; lembrou também o esforço do Presidente para manter o Instituto funcionando, cobrindo com recursos seus os déficits mensais ocasionados pela baixa receita; classificou como extraordinário o trabalho do Presidente em prol do Instituto, por sua extrema dedicação e pela visibilidade que tem dado à instituição. Como remédio à falta de assiduidade aos eventos, surgiu de entre os sócios a sugestão de que, antes da eleição, possivelmente no ato da inscrição, fosse o novo pretendente instruído sobre direitos e deveres do sócio efetivo, e dele fosse exigido documento formal aceitando a condição; tal exigência não faria sentido após a eleição, quando o eleito já teria o direito adquirido em relação à posse. O sócio GEOVÁ LEMOS CAVALCANTE citou o que acontece nos clubes de Rotary, onde os sócios recebem uma maciça instrução rotária antes da posse. Foi lembrado que o Estatuto prevê ações contra o não cumprimento de deveres por parte do sócio. O Segundo Secretário AFFONSO TABOZA PEREIRA lembrou que faltam dez dias para a eleição, tempo suficiente para que os candidatos sejam instruídos a respeito, e deles se tome o compromisso por escrito. O sócio PEDRO ALBERTO DE OLIVEIRA SILVA lembrou que dois mil e quatorze marca a passagem dos cento e cinquenta anos da Confederação do Equador. O Presidente PEDRO SISNANDO lembrou a comemoração de Natal no dia doze de dezembro, instando os sócios a se fazerem acompanhar de suas famílias. Em seguida, pediu ao Secretário Geral JUAREZ FERNANDES LEITÃO que fizesse a apresentação do conferencista, como é de praxe, frisando, porém, que NIREZ dispensa apresentação. JUAREZ citou em poucas palavras traços biográficos do conferencista, filho do poeta OTACÍLIO DE AZEVEDO, memorialista reconhecido, que conseguiu ao longo de sua vida coletar elementos fundamentais para a história do Ceará, tais como selos, rótulos, fotografias de edificações antigas e monumentos; qualificou o conferencista como figura essencial para a história do nosso estado; lembrou sua coragem e espírito de aventura, demonstrados quando comemorou recentemente seus oitenta anos saltando de paraquedas; lembrou que a Rádio Uirapuru, por instâncias do consócio CID SABOIA DE CARVALHO, entregou ao nosso confrade, para guarda, valiosa coleção de discos de cera, tal o seu conceito como coleção-

nador. E passou a palavra ao conferencista do dia, para discorrer sobre a história da música popular brasileira.

NIREZ começou descontraindo o auditório. Durante a discussão sobre a conveniência de que sócios cumpram seus deveres estatutários, veio à sua mente a famosa frase pronunciada pelo Almirante Barroso na Batalha Naval de Riachuelo, “o Brasil espera que cada um cumpra seu dever”; e se lembrou de história contada por LEONARDO MOTA, que disse ter visto, certa feita, numa placa de bodega do Interior, a tirada: “O Brasil espera que cada um compre sem dever”. Explicou que seu trabalho inclui músicas que vão de mil novecentos e dois, quando se iniciou a gravação no Brasil, a mil novecentos e sessenta e quatro; que o primeiro catálogo de discos foi lançado pela Casa Edson e que em mil novecentos e treze a Odeon instalou no Rio de Janeiro uma fábrica de discos. NIREZ contou a história da música popular brasileira passo a passo, fazendo tocar várias, sempre relacionando cada música a episódios de relevo ocorridos através do tempo, que ele explicava com detalhes; uma verdadeira história do Brasil contada através de sambas, canções, marchas e até dobrados. Foi muito aplaudida a conferência. Participaram dos debates CID SABOIA DE CARVALHO, MARIA CLÉLIA LUSTOSA COSTA e OSMAR MAIA DIÓGENES. Sugeriu-se que fossem as músicas apresentadas postas no site do Instituto. O sócio MARCELO GURGEL CARLOS DA SILVA fez doação de três livros à biblioteca: *Rede Feminina do Instituto do Câncer do Ceará – O Poder da Rosa na Ação Voluntária, Pedacos do Cotidiano no Instituto do Câncer do Ceará*, e *Digno de Nota – 31ª Antologia da Sobrames – Ceará 2014*. O Secretário Geral JUAREZ FERNANDES LEITÃO informou que estão abertas as inscrições para o Ciclo de Conferências de dois mil e quinze.

E nada mais havendo a tratar, deu o Presidente por encerrada a Assembléia Geral Ordinária da qual eu, AFFONSO TABOZA PEREIRA, Segundo Secretário da Diretoria, lavrei esta ata que vai assinada por mim, pelo Presidente em Exercício, e pelos sócios presentes.

PEDRO SISNANDO LEITE
presidente em exercício

AFFONSO TABOZA PEREIRA
2º. secretário

Sessão do dia 1º. de dezembro de 2014

Em primeiro de dezembro de dois mil e quatorze realizou-se, na sede do Instituto (auditório do Anexo), situada à Rua Barão do Rio Branco 1594, a

quinta Assembléia Geral Eleitoral do biênio dois mil e treze e dois mil e quinze. Presentes para efeito de quorum trinta e um sócios efetivos. O Presidente EDNILO GOMES DE SOÁREZ abriu a Assembleia declarando que concorriam à eleição, para as duas vagas abertas, três candidatos: ISABELLE BRAZ PEIXOTO DA SILVA, LUCIANO PINHEIRO KLEIN FILHO e FRANCISCO BARROS ALVES. Informou que os três candidatos tiveram seus nomes aprovados pela Diretoria, com base no relatório da Comissão de Verificação de Mérito, e que atendiam a todas as exigências do Estatuto e do Edital de Convocação das eleições.

O Presidente abriu os trabalhos às quatorze horas, declarando que seriam encerrados às dezessete, e designou para presidir à eleição o Primeiro Secretário GEOVÁ LEMOS CAVALCANTE, e para mesários o Segundo Secretário AFFONSO TABOZA PEREIRA e o sócio OSMAR MAIA DIÓGENES. O Presidente da mesa, GEOVÁ LEMOS CAVALCANTE declarou iniciada a votação, chamando nominalmente os sócios. Votaram ao todo trinta e um sócios, conforme a seguir exposto: A) Durante a Assembleia Geral: EDNILO GOMES DE SOÁREZ, GEOVÁ LEMOS CAVALCANTE, AFFONSO TABOZA PEREIRA, FRANCISCO ADEGILDO FÉRRER, REJANE VASCONCELOS ACCIOLY DE CARVALHO, EDUARDO DE CASTRO BEZERRA NETO, FRANCISCO FERNANDO SARAIVA CÂMARA, PEDRO SISNANDO LEITE, JOSÉ FILOMENO MORAES FILHO, JOSÉ AUGUSTO BEZERRA, RAIMUNDO ELMO DE PAULA VASCONCELOS, MARIA CLÉLIA LUSTOSA COSTA, FERNANDO LUIZ XIMENES ROCHA e EUSTÓGIO WANDERLEWY CORREIA DANTAS. B) Antecipadamente, na Secretaria: FRANCISCO ÉSIO DE SOUSA, LÚCIO GONÇALO DE ALCÂNTARA, JUAREZ FERNANDES LEITÃO, ANGELA MARIA ROSSAS MOTA DE GUTIÉRREZ, OSMAR MAIA DIÓGENES, MARCELO GURGEL CARLOS DA SILVA, JOSÉ REGINALDO LIMA VERDE LEAL, PEDRO ALBERTO DE OLIVEIRA SILVA, GISAFRAN NAZARENO MOTA JUCÁ, LUIZ DE GONZAGA FONSECA MOTA, CID SABOIA DE CARVALHO, PAULO AYRTON ARAÚJO, PAULO ELPÍDIO DE MENEZES NETO, JOSÉ LIBERAL DE CASTRO, MIGUEL ÂNGELO DE AZEVEDO (NIREZ), EDUARDO DIATAHY BEZERRA DE MENEZES e JOSÉ MURILO DE CARVALHO MARTINS.

Encerrada a votação e computados os votos, o resultado apresentado foi o seguinte: ISABELLE BRAZ PEIXOTO DA SILVA, vinte e um votos; LUCIANO PINHEIRO KLEIN FILHO, dezenove votos; FRANCISCO BARROS ALVES, quinze votos. Houve um voto nulo. Os candidatos ISABELLE e LUCIANO foram declarados eleitos, após ter sido constatado que os percentuais dos votos por eles recebidos ultrapassaram o mínimo exigido pelo Estatuto.

E nada mais havendo a tratar, deu o Presidente por encerrada a Assembléia da qual eu, AFFONSO TABOZA PEREIRA, Segundo Secretário da Diretoria, lavrei esta ata que vai assinada por mim, pelo Presidente, e pelos sócios presentes.

EDNILO GOMES DE SOÁREZ
presidente

AFFONSO TABOZA PEREIRA
2º. secretário

Sessão do dia 12 de dezembro de 2014

Às 15h do dia 12 de dezembro de 2014, na Sala Gen. Carlos Studart Filho, realizou-se a última reunião do ano de 2014 da Diretoria do Instituto do Ceará, sob a presidência do sócio Ednilo Gomes de Soárez, e com a participação dos sócios Pedro Alberto de Oliveira Silva, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Affonso Taboza Pereira, Geová Lemos Cavalcante e Osmar Maia Diógenes. Indagado pelo Presidente, o sócio Geová Lemos Cavalcante comunicou que realizara a pesquisa solicitada na reunião anterior da Diretoria, dizendo constar em ata da reunião da Diretoria do dia 5 de março de 1983, sob a presidência de Mozart Soriano Aderaldo, a proposta do sócio Raimundo Girão denominando de *Sala Gen. Carlos Studart Filho* local onde são realizadas as reuniões ordinárias de menor frequência, sendo aprovada. Diante disso, o Presidente Ednilo Soárez autorizou a Diretora Administrativa a afixar uma placa identificadora na sala onde atualmente são realizadas as reuniões da Diretoria. Com a palavra, o 1º Secretário Geová Lemos Cavalcante comunicou que no dia 8 do corrente recebeu carta do professor Luciano Pinheiro Klein Filho informando que aceitava com muita alegria a eleição para sócio efetivo do Instituto, ocorrida no dia 1º. pretérito; igualmente e com igual teor recebeu ontem carta da professora Isabelle Braz Peixoto da Silva. Diante do fato, o Presidente disse que iria manter contatos com os eleitos para marcar a data da posse. O Presidente informou que em obediência ao Estatuto, no próximo mês de fevereiro de 2015 dever-se-á processar as eleições para a renovação da Diretoria, Conselho Consultivo, Comissões Permanentes e Conselho Fiscal para cumprir mandato a iniciar-se em 4 de março subsequente. Em consequência, a Diretoria autorizou o Presidente a expedir Edital de convocação de Assembleia Geral Ordinária para a realização de eleições no dia 5 de fevereiro de 2015. O Presidente comunicou que assinara nesta data Notificação Extrajudicial, notificando a empresa Qis Serviços de Informática Ltda. da res-

cisão do contrato com aquela firma, responsável pela manutenção do site do Instituto, pela precariedade dos serviços prestados. Ao concluir, o Presidente convidou a todos para participarem da confraternização natalina a ocorrer no pátio do Palacete Jeremias Arruda. E, para constar, eu, Affonso Taboza Pereira, 2º Secretário, lavrei a presente Ata, sendo assinada por mim e pelo Presidente Ednilo Gomes de Soárez.

